

Relatório Anual de Gestão 2022

EDNA QUEIROZ DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MT
Município	CAMPO VERDE
Região de Saúde	Sul Matogrossense
Área	4.794,56 Km ²
População	44.033 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/02/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPO VERDE
Número CNES	5368820
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	24950495000188
Endereço	AVENIDA JOAO GOULART 337
Email	saude@campoverde.mt.gov.br
Telefone	66 3419 2288

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ALEXANDRE LOPES DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	EDNA QUEIROZ DA SILVA
E-mail secretário(a)	ednaqueiros@hotmail.com
Telefone secretário(a)	6634192900

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/02/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1991
CNPJ	97.519.225/0001-90
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	EDNA QUEIROZ DA SILVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/02/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 18/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul Matogrossense

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALTO ARAGUAIA	5538.022	19714	3,56
ALTO GARÇAS	3660.387	12323	3,37
ALTO TAQUARI	1394.76	11413	8,18
ARAGUAINHA	688.676	909	1,32
CAMPO VERDE	4794.555	44033	9,18

DOM AQUINO	2205.079	8087	3,67
GUIRATINGA	5358.322	15740	2,94
ITIQUIRA	8638.691	13727	1,59
JACIARA	1658.72	27696	16,70
JUSCIMEIRA	2205.018	11124	5,04
PARANATINGA	24177.568	23250	0,96
PEDRA PRETA	4193.207	17547	4,18
POXORÉO	6923.227	15936	2,30
PRIMAVERA DO LESTE	5472.207	63876	11,67
RONDONÓPOLIS	4165.232	239613	57,53
SANTO ANTÔNIO DO LESTE	3596.798	5459	1,52
SÃO JOSÉ DO POVO	444.106	4102	9,24
SÃO PEDRO DA CIPA	344.36	4823	14,01
TESOURO	4017.269	3761	0,94

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AV PRESIDENTE JOAO GOULART		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	CARLOS RODRIGO BERNARDES DA SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	13	
	Governo	1	
	Trabalhadores	9	
	Prestadores	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
31/05/2022	30/09/2022	27/02/2023

• Considerações

A região onde está localizado o município de Campo Verde começou a ser povoada a partir do século XVIII, com a chegada dos primeiros colonizadores vindos de Minas Gerais. Em 1886, as famílias Borges e Fernandes, lideradas por Diogo Borges e José Camilo Fernandes, se instalaram na fazenda que ficou conhecida como Buriti dos Borges.

Em 1896, sob o comando do major Gomes Carneiro, que tinha como seu ajudante de ordens o futuro marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, foi inaugurada na comunidade de Capim Branco a estação telegráfica Coronel Ponce que, desativada na década de 1950, acabou destruída pela ação do tempo e do homem. Em 2009 foi inaugurada uma réplica do prédio, construída para abrigar o Museu da História de Campo Verde, e que conta com um acervo formado por utensílios e fotos do período da colonização.

Os sulistas - Por praticamente um século a região viveu um período de estagnação, sem nenhuma atividade econômica importante. A agricultura e a pecuária eram praticadas apenas para a subsistência dos moradores. Esse cenário só começou a mudar a partir da metade da década de 1960, quando migrantes vindos do Sul do Brasil se instalaram nas proximidades do entroncamento das rodovias BR-070 com a MT-140, onde um goiano conhecido por 'Duca', tinha um pequeno comércio.

A chegada dos colonizadores gaúchos deu um novo impulso ao cerrado, até então inóspito e improdutivo. Determinados a realizarem o sonho de uma vida melhor nas novas terras, os novos moradores deram início ao cultivo do arroz de sequeiro.

Em 1974, Otávio Eckert instalou um posto de combustível na junção da BR-070 com a MT-140 e, em 1984, lançou o loteamento Campo Real. Anos antes, mais precisamente em 1979, Júlio Pavlak havia criado o Loteamento Jupiara com o objetivo de implantar no local uma nova cidade. O projeto não alcançou o sucesso esperado e foi abandonado.

Com tecnologia adequada, o solo do cerrado tornou-se extremamente produtivo. Com os bons resultados obtidos no campo veio o crescimento populacional e, em 1988, o distrito de 'Posto Paraná', como o lugar passou a ser chamado, foi desmembrado de Dom Aquino, dando origem ao município de Campo Verde.

A emancipação se deu em 4 de julho, através da Lei número 5.314, de autoria do deputado estadual Moisés Feltrin e sancionada pelo governador Carlos Bezerra. O nome Campo Verde foi escolhido após um plebiscito entre os moradores e faz referência às extensas plantações de soja que tomam conta da paisagem no período da safra da leguminosa.

Fonte: <https://novo.campoverde.mt.gov.br/historia/>

Audiências Públicas:

Ø Data: 31/05/22 & Transmissão Formato Virtual - 1º Quadrimestre de 2022



Ø Data: 30/09/22- Transmissão Formato Virtual - 2º Quadrimestre de 2022

Logo of Prefeitura de Campo Verde: **CIDADE DE CAMPO VERDE** CIDADANIA EM TRANSFORMAÇÃO

Menu: GABINETE SECRETARIAS PREFEITURA NOSSA CIDADE

Social media icons: Facebook, Instagram, YouTube, WhatsApp

Breadcrumb: Início » Notícias » Secretaria de Saúde realiza audiência pública de prestação de contas

Secretaria de Saúde realiza audiência pública de prestação de contas

setembro 30, 2022 3:20 pm



A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Verde realizou na tarde desta sexta-feira, no Plenarinho da Câmara de Vereadores, uma audiência pública para prestação de contas referente ao segundo quadrimestre de 2022, que abrange os meses de maio e agosto.

De acordo com a consultora Patricia Malheiros, da Facilita Gestão Pública, empresa que presta assessoria à Secretaria Municipal de Saúde, foram apresentados os demonstrativos Financeiros e detalhados os resultados das serviços prestados no período. Segundo ela, todos foram apresentados com conformidade e houve um equilíbrio entre as receitas e as despesas.

Conforme frisou Patricia Malheiros, a realização da audiência pública, que foi transmitida ao vivo pelo facebook da Prefeitura de Campo Verde, atendeu ao que determina a Lei 141/2012. Representantes do Conselho Municipal de Saúde e a secretária municipal de Saúde e vice-prefeita Edna Queiroz da Silva, acompanharam a prestação de contas.

Ø Data: 27/02/22- 3º Quadrimestre de 2022

Breadcrumb: Início » Notícias » Secretaria de Saúde realiza Audiência Pública e apresenta os resultados do 3º quadrimestre de 2022

Secretaria de Saúde realiza Audiência Pública e apresenta os resultados do 3º quadrimestre de 2022

março 3, 2023 9:22 am



Cumprindo o que determina a Legislação vigente e como forma de dar publicidade às ações e investimentos feitos, a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Verde realizou na última segunda-feira (27), uma Audiência Pública onde foi feita a prestação de contas da pasta referente ao terceiro quadrimestre de 2022.

Realizada no plenarinho da Câmara, a Audiência Pública, que deve acontecer a cada quatro meses, foi transmitida ao vivo através da página da Prefeitura no Facebook. As imagens estão disponíveis no link: <https://fb.watch/1EC14EDJ/>.

Durante a audiência foram repassadas, detalhadamente, informações sobre os investimentos feitos em todos os setores da Secretaria de Saúde. "A Audiência Pública é uma ação importante, onde são apresentadas aos usuários do SUS e à população em geral, as ações e serviços que foram realizados nos meses de setembro a dezembro de 2022, bem como a parte orçamentária", destacou a secretária municipal de Saúde e vice-prefeita, Edna Queiroz da Silva.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Considerando o artigo 99 da Portaria de Consolidação nº 01/2017 que fala:

"O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

§ 1º O Relatório de Gestão contemplará os seguintes itens:

I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;

II - as metas da PAS previstas e executadas;

III - a análise da execução orçamentária; e

IV - as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

§ 2º Os entes federados que assinarem o Contrato Organizativo de Ação Pública em Saúde (COAP) deverão inserir seção específica relativa aos compromissos assumidos e executados.

§ 3º O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento - DGMP."

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Verde apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano 2022, tornando pública a prestação de contas quantitativa e qualitativa das ações de saúde realizadas no município.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1895	1813	3708
5 a 9 anos	1822	1761	3583
10 a 14 anos	1757	1685	3442
15 a 19 anos	1922	1744	3666
20 a 29 anos	3865	3543	7408
30 a 39 anos	3694	3610	7304
40 a 49 anos	3172	3161	6333
50 a 59 anos	2166	2318	4484
60 a 69 anos	1297	1335	2632
70 a 79 anos	490	579	1069
80 anos e mais	155	249	404
Total	22235	21798	44033

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 22/02/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
CAMPO VERDE	830	760	784

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 22/02/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	110	95	219	442	122
II. Neoplasias (tumores)	147	105	143	124	154
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	10	9	7	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	27	32	25	38
V. Transtornos mentais e comportamentais	23	18	17	21	29
VI. Doenças do sistema nervoso	24	30	25	22	37
VII. Doenças do olho e anexos	14	4	1	1	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	2	2	5	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	192	164	135	183	273
X. Doenças do aparelho respiratório	320	291	142	127	325
XI. Doenças do aparelho digestivo	235	292	244	232	409
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	68	42	34	22	41
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	57	71	27	22	51
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	148	192	148	152	241
XV. Gravidez parto e puerpério	862	778	721	582	778
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	148	102	73	86	82
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	11	8	8	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	32	14	22	22	40
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	424	409	407	337	496

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	59	70	90	189	109
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2918	2727	2499	2609	3263

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/02/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	11	53
II. Neoplasias (tumores)	27	24	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	15	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	6	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	33	37	49
X. Doenças do aparelho respiratório	17	18	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	5	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	5	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	9	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	5	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	9	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	37	25	39
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	157	173	232

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 22/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Conforme demonstrado na tabela 3.1 Campo Verde conta atualmente com uma população estimada de 44.033 habitantes, sendo que a maior parte pertence ao sexo masculino, correspondendo a 50,49% da população total.

O quadro 3.2 mostra a quantidade de Nascidos Vivos, segundo o município de residência da mãe. De 2018 a 2020 nasceram em média 791,33 crianças em Campo Verde. Abaixo trazemos a tabela com a atualização dos dados para 2021 e 2022:

Nascimentos em Campo Verde (MT), segundo município de residência da Mãe		
Faixa Etária da Mãe	Quant. 2021	Quant. 2022
10 a 14anos	6	1
15 a 19anos	123	109
20 a 24anos	229	209
25 a 29anos	192	180
30 a 34anos	177	128
35 a 39anos	76	84
40 a 44anos	20	24
45 a 49anos	2	2
Número Consultas Pré-natal	Quant. 2021	Quant. 2022
Nenhuma	4	1
1 a 3	20	19
4 a 6	71	60
7 e mais	730	657

Semanas Gestação	Quant. 2021	Quant. 2022
Em Branco	1	-
Menos de 22 Semanas	1	-
De 22 a 27 Semanas	1	4
De 28 a 31 Semanas	12	2
De 32 a 36 Semanas	120	84
De 37 a 41 Semanas	672	623
De 42 ou mais Semanas	18	24
Tipo de Parto	Quant. 2021	Quant. 2022
Cesária	683	586
Vaginal	142	151
Peso ao Nascer	Quant. 2021	Quant. 2022
101g a 500g	1	2
501g a 999g	2	1
1Kg a 1,4Kg	5	4
1,5Kg a 2,4Kg	69	48
2,5Kg a 2,9Kg	177	168
3Kg a 3,9Kg	537	487
4Kg e mais	34	27
Sexo do Nascido	Quant. 2021	Quant. 2022
Feminino	384	349
Masculino	441	388
Total de Nascimentos	825	737

Fonte: DwWeb/Sinasc

Destacamos os dados referente aos nascimentos ocorridos no ano de 2022, em que houveram 737 nascimentos, dos quais 52,65% são do sexo masculino e a maior parte nasceu com peso adequado.

Em relação as gestantes, a faixa etária predominante foi entre 20 a 24 anos. Porém 14,93% dos nascidos são de gestantes adolescentes (10 a 19 anos). Ressaltamos que permaneceu a intensificação do acompanhamento das mulheres em idade fértil da área de abrangência; bem como os serviços ofertados como exames e consultas médicas nas Unidades de Saúde da Atenção Básica; a orientação sobre o planejamento familiar; entrega de preservativos e receitas de anticoncepcional; e as atividades educativas e orientativas, seja por palestras, grupos ou individual, pela agente comunitária de saúde na visita em domicílio. Acrescentamos ainda que no CAISM (Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher e da Criança) está sendo realizado o trabalho de intensificação e divulgação dos serviços ofertados, em especial a implantação do DIU junto a Unidades Básicas de Saúde. A profissional psicóloga continua no intuito de fortalecer o planejamento familiar e para atender a demanda das gestantes que estão em acompanhamento pelo CAISM. A referida unidade possui no quadro de profissionais 05 especialistas em ginecologia que atuam no cuidado da Saúde da Mulher. Evidenciamos também a necessidade de intensificar as ações para prevenção e conscientização desses jovens, que no próximo ano será melhor trabalhado.

A maior parte das gestantes realizaram a quantidade de consultas pré-natal adequadas (7 ou mais) e tiveram o parto dentro das semanas de gestação necessárias. No que tange ao parto cesáreo, além do exposto acima, sabemos que ainda há que criarmos estratégias de fortalecimento e conscientização sobre os benefícios do parto normal em detrimento do cesáreo, em conjunto com o Hospital Coração de Jesus, tendo em vista que os partos cesáreos corresponderam a 79,51% dos realizados nesses 12 meses do ano.

Quanto aos recém-nascidos, de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS), a maior parte nasceu com o peso adequado (3.000 a 3.999g), todavia houveram crianças que nasceram com peso insuficiente (2.500 a 2.999g) e de baixo peso (<2.500g). Nesse quesito, sabemos da importância da melhora do acompanhamento nutricional para as gestantes, de forma que o desenvolvimento dos bebês seja apropriado para evitar riscos a sua saúde.

A tabela 3.3 traz as informações sobre a quantidade e as causas de internações ocorridas entre os residentes de Campo Verde. O ano de 2022 finalizou com um total de 3.263 internações, e os agravos e doenças que mais levaram a internação foram por:

- 1º) Gravidez parto e puerpério, com 778 internações (23,84% do total)
- 2º) Lesões, envenenamento e alguma outra consequência de causas externas, com 496 internações (15,20%)
- 3º) Doenças do aparelho digestivo, com 409 internações (12,53%)
- 4º) Doenças do aparelho respiratório, com 325 internações (9,96%)

No município há o hospital que tem capacidade de atendimento de média complexidade, assim buscamos atender de forma integral e com equidade as necessidades de saúde de cada paciente.

Na tabela 3.4, a última deste tópico do relatório, vemos a série histórica das causas de mortalidade de 2018 a 2020. No entanto, trazemos abaixo a tabela atualizada preliminarmente até 2022:

Causa de Mortalidade por Capítulo Cid10 em Campo Verde (MT)	2021	2022
01.I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	94	20
02.II. Neoplasias (tumores)	35	32
03.III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imuni	1	-
04.IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	10
05.V. Transtornos mentais e comportamentais	4	5
06.VI. Doenças do sistema nervoso	3	3
09.IX. Doenças do aparelho circulatório	42	40

10.X. Doenças do aparelho respiratório	30	19
11.XI. Doenças do aparelho digestivo	7	13
12.XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-
13.XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntiv	1	-
14.XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	6
16.XVI. Algumas afec originadas no período perinata	10	4
17.XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômica	3	-
18.XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e labora	11	15
20.XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	33	33
22.XXII. Códigos para propósitos especiais	-	3
Total	293	203

Fonte: DwWeb SES MT

O que mais causou óbito de janeiro a dezembro desse ano de 2022 foram as doenças do aparelho circulatório, as causas externas de morbidade e mortalidade, as neoplasias e algumas doenças infecciosas e parasitárias. Comparando com o ano de 2021, essas também estavam entre as principais causas de mortes no município. Com isso, a gestão está verificando possíveis ações necessárias para que as prevenções referentes as essas doenças sejam intensificadas para o próximo ano.

Quanto a Covid 19, foram realizadas campanhas de vacinação, monitoramento e acompanhamento dos usuários. No total houveram 3.279 casos confirmados e 7 óbitos durante todo o ano. Segue abaixo a situação dessa doença no ano de 2022, de acordo com o Painel Covid da SES/MT:



Fonte: SES MT (<http://www.saude.mt.gov.br/painelcovidmt2/>)

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	401.803
Atendimento Individual	155.507
Procedimento	266.257
Atendimento Odontológico	23.161

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3998	138640,66	-	-
03 Procedimentos clínicos	3115	25338,08	1314	594262,03
04 Procedimentos cirúrgicos	1390	35367,28	535	323211,22
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	150,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1099	5440,05	-	-
Total	9603	204936,07	1849	917473,25

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/02/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	13557	22501,59
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/02/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	13998	1471,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	275861	1883472,98	-	-
03 Procedimentos clínicos	245496	1056071,52	1326	597737,25
04 Procedimentos cirúrgicos	2820	121481,42	1344	753263,52
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	125	18750,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	72139	366503,10	-	-
Total	610439	3447750,52	2670	1351000,77

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3279	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7376	-
Total	10655	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 22/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município tem se empenhado por meio dessa gestão em oferecer a população uma prestação de serviços de saúde guiados pelos princípios do SUS com a máxima qualidade possível. Por isso, este tópico do relatório é importante, pois assim apresentamos a produção dos serviços que estão sendo realizados. Também enfatizamos que os dados da produção dos serviços ainda estão em fase de atualização nos sistemas correspondentes.

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (2017), esse nível de atenção do SUS é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

A tabela 4.1, demonstra a produção na atenção básica, que busca cumprir com as responsabilidades citadas por essa política. Os serviços mais realizados em 2022 foram de visitas domiciliares e dos procedimentos que são realizados nesse nível de atenção.

A tabela 4.2 apresenta a produção no nível de atendimento da urgência e emergência. Os registros são realizados nos Sistemas de Informações Ambulatorial (SIA) e Hospitalar (SIH) do SUS, sendo enquadrados em grupos de procedimentos. Assim, no SIA houve um total de 9.603 procedimentos, dos quais os principais foram: os procedimentos com finalidade diagnóstica e os clínicos. Já no SIH teve 1.849, sendo 1.314 procedimentos clínicos e 535 cirúrgicos.

No município houve atendimentos relacionados a atenção/acompanhamento psicossocial, no total 13.557, sendo todos registrados no SIA, conforme a tabela 4.3.

A tabela 4.4 mostra que na atenção especializada no âmbito ambulatorial, houve um total de 610.439 serviços oferecidos, dos quais os procedimentos mais realizados foram com finalidade diagnóstica e os clínicos. E no âmbito hospitalar foram 2.670 dentre procedimentos clínicos e cirúrgicos.

A tabela 4.6 mostra que dentro da vigilância em saúde houveram 3.279 procedimentos ligados as ações de promoção e prevenção em saúde e 7.376 procedimentos com finalidade diagnóstica, sendo no total 10.655.

Segue abaixo o detalhamento das produções de serviços na saúde municipal durante o ano de 2022:

Produção na Atenção Básica:

Procedimentos	2022
Consultas médicas em atenção primária	84.932
Consulta de profissional de nível superior na atenção primária (exceto médico)	18.439
Consulta/atendimento domiciliar	2.853
Consulta puerperal	880
Consulta pré-natal	7.118
Coleta de cito-patológico de colo uterino	3.358
Visita domiciliar pelo profissional ACS (visita realizada)	295.726
Visita domiciliar por profissional de nível médio	29
Visita domiciliar por profissional de nível técnico/superior	188
Procedimentos odontológicos	56.132
Outros procedimentos	337.804
Total	807.459

Fonte: E-SUS

Produção Odontologia	
	2022
Procedimentos odontológicos	52.132
Gestantes	1.167
Pacientes com necessidades especiais	89
Primeira consulta odontológica programática	7.003
Visitas domiciliares	141

Fonte: e-sus

Procedimentos da Atenção Básica	
Outros procedimentos	2022
Testes rápidos	7.131
Auriculoterapia	111
Administração de medicamentos	11.441
Aferição de pressão arterial	77.063
Aferição de glicemia capilar	22.804
Curativos	5.665
Eletrocardiograma	50
Avaliação antropométrica	42.010

Produção da Vigilância em Saúde (Ambiental, Sanitária e Epidemiológica):

Procedimento	2022
Atividades educativas para o setor regulado	12
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	329
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária com atividades encerrada	04
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	512
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	526
Atividade educativa para a população	03
Recebimento de denúncias/reclamações	419
Atendimento à denúncias/reclamações	362
Cadastro de serviços de alimentação	217
Inspeção sanitária de serviços de alimentação	306
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados	510
Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para a população	77
Instauração de processo administrativo sanitário	02

Fonte: SIA

Vigilância epidemiológica e ambiental:

AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	
Ciclos	Visitas
Imóveis visitados no 1º ciclo	24.236
Imóveis visitados no 2º ciclo	24.519
Imóveis visitados no 3º ciclo	24.740
Imóveis visitados no 4º ciclo	24.660
Imóveis visitados no 5º ciclo	24.514
Imóveis visitados no 6º ciclo	24.701

Fonte: SIS PNCD

Vigilância epidemiológica: Vacinação

COBERTURAS VACINAIS POR ANO SEGUNDO IMUNO			
IMUNO	%	IMUNO	%
BCG	101,40	Pneumocócica(1ª ref)	101,66
Hepatite B em crianças até 30 dias	96,81	Meningococo C (1ª ref)	96,68
Rotavírus Humano	96,56	Poliomielite(1ª ref)	90,31
Meningococo C	98,85	Tríplice Viral D1	103,83
Hepatite B	99,23	Tríplice Viral D2	87,12
Penta	99,23	Tetra Viral(SRC+VZ)	0,26
Pneumocócica	101,15	DTP REF (4 e 6 anos)	102,75
Poliomielite	99,11	Tríplice Bacteriana(DTP)(1ª ref)	88,52
Poliomielite 4 anos	102,75	Dupla adulto e tríplice acelarular gestante	24,87
Febre Amarela	86,73	dTpa gestante	89,41
Hepatite A	92,86	Varicela	94,52

Fonte: SIPNI Data de atualização dos dados: 13/02/2023

Ações realizadas na Vigilância em Saúde em 2022:

- Ampliação da equipe visam e planejamento para implementação das ações para os contribuintes;
- Ampliação e estruturação dos recursos físicos da Vigilância Sanitária com o intuito de aprimorar os processos de trabalho, as inspeções realizadas, a liberação de alvarás liberados e atendimento das demandas e denúncias recebidas, além de outras demandas do setor.
- Pit Stop:
 - Data: 14/01/2022
 - Público-alvo: População Geral
 - Descrição: Mobilização e orientação referente aos cuidados para evitar a proliferação do mosquito Aedes, devido ao período chuvoso.
- Mutirão de limpeza dos bairros:
 - Data: 05/01/2022
 - Público-alvo: População Geral
 - Descrição: Mutirão realizado em todos os bairros da cidade, tendo início no mês de janeiro, onde é retirado todos os lixos e recipientes que acumulam água, entre outros entulhos. O mutirão segue um cronograma fazendo a retirada desses lixos e entulhos durante o ano todo.
 - Participantes: Secretaria de Obras e Vigilância Ambiental.
- Recuperação de imóveis:
 - Data: Durante todo o ciclo que dura aproximadamente 2 meses
 - Público-alvo: População Geral

Descrição: Recuperação de imóveis fechados em horários diferenciado; atendimento de denúncias e reclamações da população; recolhimento de pneus destinados ao ponto de coleta.

- Lançamento da campanha de vacinação COVID infantil

Público-alvo: Crianças de 05 a 11 anos e seus responsáveis.

Local: Salas de Imunização das Unidades Municipais de Saúde com ênfase na Sala de vacinação COVID

Descrição: Inclusão de crianças no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO); na faixa etária de 5 a 11 anos, importante para prevenção e disseminação do agravo.

- Prêmio Imuniza Mais MT

Descrição: O Governo de Mato Grosso premiou através do programa Imuniza Mais MT, os municípios que atingiram o objetivo de aumentar o índice de vacinação junto à população contra as doenças que dispõem de imunobiológicos. Campo Verde recebeu a maior premiação do Estado em seu extrato populacional.

- Campanha de vacinação influenza

Data: 17 abril a 30 julho.

Público-alvo: Idosos com 60 anos ou mais e os profissionais da Saúde, crianças com idade entre 6 meses e menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), além das gestantes e puérperas, povos indígenas, professores da rede ensino pública e privada, as pessoas com comorbidades.

Local: Salas de Imunização das Unidades Municipais de Saúde da APS, CAED e vacinação extramuros.

Descrição: Campanha de Vacinação contra a Influenza que tem como objetivo da campanha é prevenir o surgimento de complicações decorrentes das doenças, evitando novos óbitos e possível pressão sobre o sistema de saúde.

- Oficina de fortalecimento das ações de imunização - etapa 1

Data: 22/04/2022

Público-alvo: Profissionais de saúde, prioritariamente enfermeiros e técnicos de enfermagem envolvidos no processo de Imunização.

Local: Plenarinho da Câmara Municipal de Vereadores

Descrição: Oficina com o objetivo de aperfeiçoar e qualificar o atendimento em sala de vacina prestado pelos profissionais de saúde do município.

- I Jornada Municipal de Tuberculose

Data: 18/05/2022

Público-alvo: Profissionais de saúde (médicos e enfermeiros das Unidades Municipais de Saúde)

Local: Salão de festas da ASSEMCAV

Descrição: Evento para tratar sobre o tema Tuberculose na Atenção Primária a Saúde e informar e institucionalizar o fluxo de atendimento de pacientes e contatos de tuberculose dentro do município. Foi conduzido pela Dra. Meire Marzinnotti

- Mutirão Mega 8.1

Data: 04/05/2022

Público-alvo: População geral do município, em especial a população do Bairro Recanto dos Pássaros, com necessidade de atualizar o cartão de Imunização.

Local: Parque Recanto dos Pássaros

Descrição: Ação em parceria da Prefeitura Municipal de Campo Verde com a Rádio Mega FM, onde oportunizou-se a população do Bairro a possibilidade de diversas ações de saúde, entre elas a atualização do cartão de vacina.

- Campanha de vacinação sarampo

Data: junho e julho

Público-alvo: Crianças de seis meses a menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias) e trabalhadores da saúde.

Local: Salas de Imunização das Unidades Municipais de Saúde

Descrição: A campanha é voltada para crianças de seis meses a menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias), além de trabalhadores da saúde que serão convocados para atualizar a situação vacinal.

- Educação em saúde com a comunidade

Data: 05/06/2022

Local: Escolas de Ensino Fundamental 1 e 2

Descrição: Semana do Meio Ambiente, com orientação sobre as arboviroses e apresentação das larvas do mosquito Aedes através do microscópio para os alunos das escolas municipais e estaduais que estiveram no evento.

- Momento VIGEP - tuberculose

Data: 21/07/2022

Público-alvo: Enfermeiros das Unidades Municipais de Atenção Primária em Saúde

Local: Sede da Vigilância em Saúde - Sala da Vigilância Ambiental - Jupiara

Descrição: Evento periódico de acordo com a necessidade requisitada ou percebida pela equipe operacional e de gestão envolvendo ações e processo de trabalho de Vigilância em Saúde. Momento, do *latim momentum*, é um período breve em relação a outro. O termo é usado como sinônimo de instante. A ocasião propícia e a oportunidade também se conhecem como momento.

- Capacitação e tratamento

Data: 20 a 22/07/2022

Local: Sede da Vigilância em Saúde e área de Campo

Descrição: Com a participação de profissionais habilitados da SES houve Trabalho de Campo, Vistorias/Inspeções, Preenchimento de relatórios, Bloqueios Químicos, Manuseio de Bomba costal Motorizada, Vacinação Antirrábica, Testes de Leishmaniose.

- Oficina de fortalecimento das ações de imunização - etapa 2

Data: 30/07/2022

Público-alvo: Profissionais de saúde, prioritariamente enfermeiros e técnicos de enfermagem envolvidos no processo de Imunização.

Local: Sede da Vigilância em Saúde - Sala da Vigilância Ambiental - Jupiara

Descrição: Oficina com o objetivo de aperfeiçoar e qualificar o atendimento em sala de vacina prestado pelos profissionais de saúde do município.

- Campanha antirrábica
 - Data: Mês de agosto
 - Local: todo o município
 - Descrição: Vacinação de Cães e gatos na área urbana e rural do município
- 1º Encontro Municipal de Vigilância Sanitária
 - Data: 05/08/2022
 - Público-alvo: Comerciantes, trabalhadores do comércio e servidores de várias secretarias municipais
 - Local: Auditório do Centro Empresarial de Campo Verde
 - Descrição: Palestra sobre Doenças transmitidas através dos alimentos, pelo médico Aleixo Neto; Introdução ao serviço de Vigilância Sanitária, com o fiscal sanitário Gabriel Ferreira, e Vigilância Alimentar, com a nutricionista Ingrid Fornazari. Com o intuito de fomentar a promoção em saúde.
- Reunião técnica e momento VIGEP - Monkey Pox
 - Data: 10/08/2022
 - Público-alvo: Profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) das Unidades Municipais de saúde e do Hospital Municipal Coração de Jesus
 - Local: Sede da Vigilância em Saúde - Sala da Vigilância Ambiental - Jupiara
 - Descrição: Evento periódico de acordo com a necessidade requisitada ou percebida pela equipe operacional e de gestão envolvendo ações e processo de trabalho de Vigilância em Saúde. Momento, do *latim momentum*, é um período breve em relação a outro. O termo é usado como sinônimo de instante. A ocasião propícia e a oportunidade também se conhecem como momento.
- Ação Imuniza Mais MT
 - Data: 15 e 16/08/2022
 - Público-alvo: População das áreas rurais, assentamento e comunidades
 - Local: Assentamento Santo Antônio da Fatura e Assentamento Dom Osório
 - Descrição: Ação de busca ativa e oferta de imunobiológicos para população com atualização e regularização do Cartão de Vacinação.
- Pit stop de divulgação e continuação da campanha antirrábica
 - Data: 05/09/2022
 - Atividade: Pit Stop e divulgação da Campanha Antirrábica, dia *¿D¿*
 - Descrição: Divulgação da Campanha Antirrábica nas escolas municipais, creches e escolas estaduais, e Pits Stop nas principais avenidas da cidade.
- Campanha de multivacinação e poliomielite
 - Data: Todo mês de outubro
 - Público-alvo: Crianças de um a menores de cinco anos de idade contra a poliomielite e atualizar a situação vacinal das crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade
 - Local: Salas de Imunização das Unidades de Saúde Municipal
 - Descrição: Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação de 2022. O objetivo é alcançar cobertura vacinal igual ou maior que 95% para a vacina poliomielite na faixa etária de 1 a menores de 5 anos de idade, além de reduzir o número de não vacinados de crianças e adolescentes menores de 15 anos e melhorar as coberturas vacinais, conforme o Calendário Nacional de Vacinação.
- Momento VIGEP - hanseníase
 - Data: 21/11/2022
 - Público-alvo: Profissionais de saúde (enfermeiros) das Unidades Básicas de Saúde Municipal
 - Local: Sede da Vigilância em Saúde - Sala da Vigilância Ambiental - Jupiara
 - Descrição: Evento periódico de acordo com a necessidade requisitada ou percebida pela equipe operacional e de gestão envolvendo ações e processo de trabalho de Vigilância em Saúde. Momento, do *latim momentum*, é um período breve em relação a outro. O termo é usado como sinônimo de instante. A ocasião propícia e a oportunidade também se conhecem como momento.
- Momento VIGEP - sífilis
 - Data: 29/11/2022
 - Público-alvo: Profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) das Unidades Municipais de saúde e do Hospital Municipal Coração de Jesus
 - Local: Sede da Vigilância em Saúde - Sala da Vigilância Ambiental - Jupiara
 - Descrição: Evento periódico de acordo com a necessidade requisitada ou percebida pela equipe operacional e de gestão envolvendo ações e processo de trabalho de Vigilância em Saúde. Momento, do *latim momentum*, é um período breve em relação a outro. O termo é usado como sinônimo de instante. A ocasião propícia e a oportunidade também se conhecem como momento.
- Educação em saúde com comunidade escolar
 - Data: Durante todo o mês de novembro
 - Público- alvo: Comunidade Escolar do Ensino Fundamental 1 e 2
 - Descrição: No decorrer do mês de novembro foi realizado palestras, teatros e brincadeiras em todas as escolas municipais, creches e escolas estaduais do município, orientando sobre os cuidados na questão de água parada, lixos entre outros recipientes.
- Busca ativa de cães e gatos
 - Data: 24 a 26 de novembro
 - Local: toda área do município
 - Descrição: Busca ativa para vacinação de cães e gatos em alguns pontos da cidade, em horário alternativo atingindo um número maior de animais vacinados.
- Educação em saúde para população - palestras e pit stop
 - Data: 05 a 09 de dezembro de 2022
 - Descrição: Conclusão das palestras, teatros e brincadeiras realizado em todas as escolas municipais, creches e escolas estaduais do município, orientando sobre os cuidados na questão de água parada, lixos entre outros recipientes.

Produção da Média e Alta Complexidade:

Hospital Municipal Coração de Jesus:

Sistema de informação	Valor Apresentado 2022	Valor Aprovado 2022
SIHD2*	3.511.654,35	1.351.000,76

Sistema de informação	Frequência 2022	Valor Aprovado 2022
SIA	239.355	R\$ 1.281.686,30

Diárias de UTI	Valor
2022	6.357.000,00

Observação: Os valores aprovados são menores devido a UTI geral não estar habilitada gerando glosas no sistema

*Foi utilizado como filtro ano/mês de processamento

Ações realizadas no hospital em 2022:

- Chamamento público 01/2021 data de 19 de janeiro de 2022;
- Resultado do chamamento público hospitalar divulgado no diário oficial na data 09 de fevereiro 2022, com a empresa vencedora Instituto Social de Saúde São Lucas.
- Período de transição hospitalar na data de 01 de março de 2022;
- Assinatura do contrato de gestão na data de 08 de março de 2022;
- Inauguração do Centro de Imagens;
- Educação continuada com equipe de limpeza;
- Início da realização de teste da orelhinha e linguinha;
- Recebimento do soro antiofídico para picada de jararaca e capacitação com equipe de enfermagem e médicos;
- Capacitação e incentivo ao aleitamento materno agosto Dourado;
- Manutenção dos leitos de UTI GERAL;

Atenção Especializada:

UNIDADES	2022
Agencia Transfusional de Campo Verde	1.304
Central de Regulação	71.071
Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	8.563
Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM)	21.961
Centro de Especialidades Médicas (CEM)	28.035
Centro de Testagem e Aconselhamento em DST AIDS (CTA)	4.330
Laboratório Municipal de Campo Verde	179.552
Secretaria Municipal de Saúde	5.385
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	5.386
Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR)	34.577
UTI Móvel	4.077

Fonte: SIA

Produção na Central de Regulação:

SISREG	2022	CONSÓRCIO	2022	CREENCIAMENTO	2022
Consultas	371	Consultas	3.344	Consultas	24.850
Exames	187	Exames	4.595	Exames	6.427
Procedimentos	159	Procedimentos	84	Procedimentos	2.416
Total	717	Total	8.023	Total	33.693

Fonte: Central de Regulação / SISREG

Produção de Assistência Farmacêutica:

	2022
Atendimento Municipal	55.205
Dispensação Municipal	3.745.480*
Atendimento de alto custo	2.169
Dispensação de alto custo	100.842*

OBS: em novembro o Estado dispensou medicação para 2 meses referente a alto custo

*soma dos quadrimestres anteriores

Fonte: Farmácia municipal de Campo Verde

Produção na Área da Gestão:

Transportes realizados:

QUANTIDADE DE VIAGENS POR VEICULO	
Veiculo	2022
Ambulância	210
Ambulância (alugado)	66
Ônibus	196
Ônibus (alugado)	85
Veículo passeio	29
Veículo passeio (alugado)	32
Van	101
Van (alugado)	77

Obs: no 1º quadrimestre foi registrado só como transporte eletivo o total de 240 viagens

Fonte: Central de Regulação

Reuniões do Conselho Municipal de Saúde:

Atividades Realizadas	2022
Reuniões Ordinárias	10
Reuniões Extraordinárias	16
Resoluções e Pareceres Técnicos	26

Fonte: Arquivo Conselho Municipal de Saúde

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	11	11
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	10	10
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	53	53

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	33	0	0	33
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	8	0	0	8
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	11	0	0	11
PESSOAS FISICAS				
Total	53	0	0	53

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/02/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
05238413000122	Direito Privado	Assistência médica e ambulatorial	MT / CAMPO VERDE

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Campo Verde possui cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde 102 estabelecimentos da área da saúde. Somente de administração pública municipal são 34 estabelecimentos, desde unidades básicas de saúde até os que prestam serviço de média complexidade. Segue a tabela abaixo atualizada até dezembro de 2022:

CNES - Estabelecimentos por Tipo - Mato Grosso				
Quantidade por Tipo de Estabelecimento e Esfera Jurídica				
Município: 510267 CAMPO VERDE				
Período: Dez/2022				
Tipo de Estabelecimento	Administração Pública Municipal	Demais Entidades Empresariais	Pessoas Físicas	Total
POSTO DE SAUDE	1	-	-	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	15	-	-	15
HOSPITAL GERAL	1	1	-	2
CONSULTORIO ISOLADO	-	29	12	41
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	17	-	20
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	8	-	10
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	-	-	2
FARMACIA	3	1	-	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	-	-	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	-	-	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	-	-	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	-	-	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	-	-	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	1	-	-	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1	-	-	1
Total	34	56	12	102

Fonte: Tabnet/Cnes

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	68	1	11	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9	7	40	93	116
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	25	7	71	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	24	1	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	14	6	18	39	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/04/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	22	27	28	0	
	Celetistas (0105)	2	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	29	22	32	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	268	274	310	0	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	4	4	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	158	79	81	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/04/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Pode-se dizer que o profissional de saúde é o principal elo entre o usuário e o acesso ao SUS, pois é através desses trabalhadores que os serviços são realizados, como a busca pela promoção e prevenção da saúde e todos os outros cuidados para cura e reabilitação da pessoa já doente.

Dada essa importância, o município de Campo Verde busca sempre manter um quadro adequado de profissionais, de forma a atender as necessidades e os estabelecimentos de saúde, que no momento há profissionais de nível médio, técnico e superior.

Para aperfeiçoamento dos profissionais foram realizadas durante o ano:

- Oficina de fortalecimento das ações de imunização;
- Tutorias Planifica SUS;
- Capacitação para a equipe do setor de transporte;
- Capacitação para médicos da Atenção Básica;
- Capacitação dos recepcionistas das UBS;

- Treinamento para médicos e enfermeiros do Hospital Coração de Jesus sobre soro antiofídico e vigilância epidemiológica;
- 1º Encontro da Vigilância Sanitária;
- 1º Jornada da Tuberculose.

Segue abaixo as ações realizadas durante o ano referente a Educação Permanente em Saúde:

Data: 21/01/2022

Atividade: Reunião para definição do planejamento anual em saúde

Descrição: Reunião com os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde para definição de ações em saúde do planejamento anual.

Participantes: 08 enfermeiros da APS

Data: 03/02/2022

Atividade: Apresentação do diagnóstico situacional das unidades de saúde como atividade do Planifica SUS

Descrição: Apresentação do diagnóstico situacional das unidades Recanto do Bosque, Jupiara, Olímpia e Jardim das Américas ressaltando o perfil da unidade, área de abrangência, população assistida, dificuldades e sugestões de melhoria.

Participantes: Enfermeiros e um ACS de cada unidade

Data: 04/02/2022

Atividade: Apresentação do diagnóstico situacional das unidades de saúde como atividade do Planifica SUS

Descrição: Apresentação do diagnóstico situacional das unidades Zacarias 1, Zacarias 2 e Central, ressaltando o perfil da unidade, área de abrangência, população assistida, dificuldades e sugestões de melhoria.

Participantes: Unidades de Saúde Expansão

Data: 23/02/2022 a 25/02/2022

Atividade: Etapa 2.1 do Planifica SUS sobre Territorialização e Previne Brasil para ACS

Descrição: Foi realizada uma oficina sobre Territorialização e classificação de risco (Escala de Coelho e Savassi) para os ACS. Além disso, foi abordado sobre o Previne Brasil com ênfase na realização dos cadastros individuais

Participantes: Unidades de Saúde Expansão

Data: 22/02/2022

Atividade: Etapa 5 do Planifica SUS sobre compartilhamento do cuidado da APS com a AAE na unidade laboratório

Descrição: Em um primeiro momento realizamos as atividades teóricas e após houve a elaboração de um plano de cuidado de uma gestante de alto risco para ser apresentado na oficina tutorial em Rondonópolis - MT.

Participantes: ESF São Miguel 1 e ESF São Miguel 2

Data: 04/03/2022

Atividade: Oficina tutorial do Planifica SUS em Rondonópolis

Descrição: Apresentação de plano de cuidado individual realizado pela unidade laboratório. Participação da tutora municipal do Planifica Juliana Zenaro Rodrigues e enfermeira da unidade laboratório Silvana Pereira Cruz. Houve a participação da equipe do ambulatório CAISM de Rondonópolis apresentando o fluxo de atendimento.

Participantes: Enfermeira Juliana Zenaro Rodrigues e Enfermeira Silvana Pereira Cruz

Data: 08/03/2022

Atividade: Oficina de financiamento da Atenção Primária à Saúde - Previne Brasil

Descrição: Oficina de financiamento da Atenção Primária à Saúde - Previne Brasil na modalidade EAD realizada pelo COSEMS - MT em Cuiabá no Hotel Fazenda. Os enfermeiros acompanharam EAD e a Gerente da Atenção Básica esteve presente em Cuiabá representando o município de Campo Verde - MT.

Participantes: 14 enfermeiros

Data: 26/04/2022 e 27/04/2022

Atividade: Oficina de Fortalecimento das Ações de Imunização

Descrição: Realizada oficina sobre vacinação. Abordos temas como as bases da imunologia, tipos de imunobiológicos, boas práticas de vacinação, segurança do paciente, a vacinação na construção social da APS e calendário vacinal.

Participantes: 27 servidores das equipes de saúde (enfermeiros e técnicos de enfermagem)

Data: 03/05/2022 e 04/05/2022

Atividade: Oficina de Fortalecimento das Ações de Imunização

Descrição: Realizada oficina sobre vacinação. Abordos temas como as bases da imunologia, tipos de imunobiológicos, boas práticas de vacinação, segurança do paciente, a vacinação na construção social da APS e calendário vacinal.

Participantes: 36 servidores das equipes de saúde (enfermeiros e técnicos de enfermagem)

Data: 05/05/2022

Atividade: Capacitação sobre Assistência ao pré-natal para os profissionais médicos da APS

Descrição: Orientação realizada pelo especialista dr. Willian (ginecologista e obstetra) sobre assistência ao pré-natal para os médicos. Houve também uma fala do psiquiatra Dr. Jairo sobre o atendimento em saúde mental e fluxo do CAPS. Essa iniciativa é uma tentativa de aproximar os pontos de atenção à saúde e facilitar a comunicação entre os profissionais para posteriormente elaborar um fluxograma municipal de atendimento à gestante.

Participantes: 14 médicos

Data: 06/05/2022

Atividade: Palestra: *Nosso estilo de vida traz riscos para a saúde? E para a tireoide?*

Descrição: Educação permanente realizada pela médica endocrinologista Dra. Bruna Luiza Prati no encontro mensal dos Agentes Comunitários de Saúde.

Participantes: aproximadamente 100 ACS

Data: 10/05/2022

Atividade: Oficina Tutorial com unidade laboratório do Planifica SUS

Descrição: Oficina tutorial sobre a etapa 6 do Planifica SUS, revisão do plano de ação da unidade e dinâmica como fazer críticas.

Participantes: ESF São Miguel 1 e ESF São Miguel 2

Data: 21/06/2022

Atividade: Workshop e Oficina tutorial etapa 7 PLANIFICA SUS

Descrição: Realizado Workshop e Oficina tutorial com a Unidade Laboratório do Planifica SUS com o tema: Autocuidado apoiado na APS e na AAE

Participantes: 20 profissionais da ESF São Miguel 1 e 2 e a tutora municipal do Planifica SUS Juliana Zenaro

Data: 04/08/2022

Atividade: Agosto Dourado - Capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde

Descrição: Realizado capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde com o tema amamentação sendo ministrado pela Médica Mayara Rebolho Brito e o cirurgião dentista Luiz Alberto

Participantes: 106 agentes comunitários de saúde e departamento de atenção básica

Data: 19/08/2022

Atividade: Capacitação em Triagem Neonatal para médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem

Descrição: Realizado aula teórico-prática para os médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem com o tema triagem neonatal sendo ministrado pelo Dr. Marcial Francis Galera - Serviço de Referência em Triagem Neonatal do Estado de Mato Grosso/Hospital Universitário Júlio Müller e por Melissa Cristina Silva - Serviço de Referência em Triagem Neonatal do Estado de Mato Grosso/Hospital Universitário Júlio Müller.

Data: 19/08/2022

Atividade: Capacitação em amamentação e indicadores do Previne Brasil para os cirurgiões dentistas e auxiliares de saúde bucal

Descrição: Realizado capacitação para os cirurgiões dentistas e auxiliares de saúde bucal com o tema: a importância da amamentação para o desenvolvimento do sistema estomatognático na primeira infância e indicadores do Previne Brasil sendo ministrado por Ingrid Garcia Santos (Cirurgiã-dentista pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) -Mestranda em clínica odontológica pela Universidade Federal de Goiás (UFG) -Pós-graduanda em Ortopedia funcional dos maxilares - Instituto Gribel e José de Figueiredo Loureiro Junior (Graduado em Odontologia - FOPLAC (Faculdade de Odontologia do Planalto Central). (1996) Especialista em Endodontia - EAP/ABO/MT (Escola de Aperfeiçoamento Profissional ABO/MT). (2000) - Especialista em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde - UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte). (2015) - Mestre em Odontologia Social é SLMANDIC (Faculdade São Leopoldo Mandic). (2009) e Andrea Regina do Nascimento V. Coelho (Coordenadoria de Saúde Bucal da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso-SES/MT)

Data: 19/08/2022

Atividade: Capacitação para os recepcionistas das Unidades de Saúde

Descrição: Realizado capacitação para os recepcionistas com o tema conhecimentos técnicos especializados da recepção, habilidades e competências, as Redes de Atenção à Saúde (RAS), atendimento ao usuário, humanização, triagem e acolhimento e qualidade do atendimento sendo ministrado pelo departamento de atenção básica.

Data: 30/08/2022

Atividade: Oficina tutorial etapa 7.2 PLANIFICA SUS

Descrição: Realizado Workshop e Oficina tutorial com a Unidade Laboratório do Planifica SUS com o tema: Autocuidado apoiado na APS e na AAE

Participantes: 21 profissionais da ESF São Miguel 1 e 2 e as tutoras municipais do Planifica SUS Juliana Zenaro e Beatriz Rocha

Data: 20/09/2022

Atividade: Oficina tutorial etapa 7.2 PLANIFICA SUS

Descrição: Realizado oficina tutorial com a Unidade Laboratório do Planifica SUS com o tema: Autocuidado apoiado na APS e na AAE

Participantes: 17 profissionais da ESF São Miguel 1 e 2 e as tutoras municipais do Planifica SUS Juliana Zenaro e Beatriz Rocha

Data: 14/09/2022 à 22/09/2022

Atividade: Oficina tutorial etapa 3 - expansão - PLANIFICA SUS

Descrição: Realizado oficina tutorial com as Unidades de Saúde pertencentes a expansão do Planifica SUS com o tema: O Acesso

Participantes: 110 profissionais das Unidades de Saúde e as tutoras municipais do Planifica SUS Juliana Zenaro e Beatriz Rocha

Data: 27/09/2022

Atividade: Oficina tutorial etapa 8.1

Descrição: Realizado oficina tutorial com a Unidade Laboratório do Planifica SUS com o tema: Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada

Participantes: 21 profissionais da ESF São Miguel 1 e 2 e as tutoras municipais do Planifica SUS Juliana Zenaro e Beatriz Rocha

Data: 28/09/2022 e 29/09/2022

Atividade: Curso de aperfeiçoamento para os Agentes Comunitários de Saúde

Descrição: Realizado curso para os agentes comunitários de saúde com os seguintes temas: o processo de trabalho dos ACS, resumo da APS/SUS e o papel da ACS, o Território: a visita domiciliar, mapa inteligente, classificação de risco familiar

Participantes: 21 profissionais da ESF São Miguel 1 e 2 e as tutoras municipais do Planifica SUS Juliana Zenaro e Beatriz Rocha

Data: 04/10/2022

Atividade: Oficina tutorial etapa 8.1

Descrição: Realizado oficina tutorial com a Unidade Laboratório do Planifica SUS com o tema: Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada

Participantes: 19 profissionais da ESF São Miguel 1 e 2 e as tutoras municipais do Planifica SUS Juliana Zenaro e Beatriz Rocha

Data: 13/10/2022 à 21/10/2022

Atividade: Oficina tutorial etapa 4 - expansão - PLANIFICA SUS

Descrição: Realizado oficina tutorial com as Unidades de Saúde pertencentes a expansão do Planifica SUS com o tema: Organização da atenção aos eventos agudos

Participantes: 82 profissionais das Unidades de Saúde e as tutoras municipais do Planifica SUS Juliana Zenaro e Beatriz Rocha

Data: 08/11/2022

Atividade: Oficina tutorial etapa 8.2

Descrição: Realizado oficina tutorial com a Unidade Laboratório do Planifica SUS com o tema: Cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada

Participantes: 15 profissionais da ESF São Miguel 1 e 2 e as tutoras municipais do Planifica SUS Juliana Zenaro e Beatriz Rocha

Data: 09/11/2022 e 10/11/2022

Atividade: Curso de aperfeiçoamento em Diabetes Mellitus

Descrição: Realizado curso de aperfeiçoamento em diabetes mellitus para os médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem abordando os conceitos básicos em diabetes, situações de emergência diabética em ESF, orientando autocuidado e educação em insulino terapia atualização de classes terapêuticas em diabetes e principais comorbidades (risco cardiovascular e doença renal crônica)

Participantes: 74 profissionais da ESF São Miguel 1 e 2 e as tutoras municipais do Planifica SUS Juliana Zenaro e Beatriz Rocha

Data: 25/11/2022

Atividade: Capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde

Descrição: Realizado capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde com o objetivo de melhorar a comunicação e aproximar os profissionais da Atenção Básica a rede de atendimento da Atenção Especializada sendo ministrado pelos profissionais da Atenção Básica e Atenção Especializada

Participantes: 82 ACS e departamento da atenção básica e atenção especializada

Data: 30/11/2022

Atividade: Capacitação com os recepcionistas das Unidades de Saúde

Descrição: Realizado capacitação com os recepcionistas das Unidades de Saúde com o objetivo de melhorar a comunicação e aproximar os profissionais da Atenção Básica a rede de atendimento da Atenção Especializada sendo ministrado pelos profissionais da Atenção Básica e Atenção Especializada

Participantes: 16 profissionais da recepção e departamento da atenção básica e atenção especializada

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da Atenção Primária.

OBJETIVO Nº 1.1 - Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Atenção Primária.	Número de aquisições por ano	0			12	3	Número	29,00	966,67
Ação Nº 1 - Agilizar a manutenção de aparelhos de inalação, eletrocardiograma das unidades para que esses atendimentos não sejam suspensos e/ou sobrecarreguem outras equipes.									
Ação Nº 2 - Solicitar mediante ofício para que cada unidade peça os materiais que necessita para subsidiar as solicitações dos pregões;									
2. Ampliar a oferta de serviços da Atenção Primária, através da construção de novas unidades básicas de saúde	Número de unidades básicas de saúde construídas	0			2	0	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Ampliação de unidades e reforma como São Miguel, Jardim América e Santo Antônio da Fartura;									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da necessidade de ampliação de reforma para elencar quais unidades serão prioridade.									
Ação Nº 3 - Construir uma nova unidade de saúde Zacarias 2 abrangendo os moradores dos bairros distantes da unidade;									
3. Ampliar a frota de veículos da Atenção Primária	Número de veículos adquiridos	0			2	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Verificar a possibilidade de ter um carro disponível apenas para a Atenção Primária à Saúde para facilitar o uso em visitas domiciliares ou em outras demandas solicitadas pelas unidades de saúde.									
4. Manutenção das atividades de promoção da saúde e produção do cuidado promovidas pela Academia da Saúde, por meio da Atenção Primária	Número de unidade mantida anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar mediante ofício o que a unidade da Academia precisa para a execução das ações em saúde. Tal ofício pode subsidiar os pedidos realizados em cada pregão;									
Ação Nº 2 - Informar os itens que estão em falta;									
Ação Nº 3 - Agilizar a manutenção de aparelhos da academia para que as atividades não sejam suspensas;									
Ação Nº 4 - Manter quadro de profissionais necessário para o desenvolvimento das atividades de promoção a saúde.									
5. Fortalecer a Atenção Primária, através da manutenção do Programa de Saúde da Família	Número de programa mantido anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar mediante ofício para que cada unidade peça o que precisa para a execução das ações em saúde da unidade. Tal ofício pode subsidiar os pedidos realizados em cada pregão;									
Ação Nº 2 - Informar às equipes os itens que estão em falta;									
Ação Nº 3 - Agilizar a manutenção de aparelhos de inalação, eletrocardiograma das unidades para que esses atendimentos não sejam suspensos e/ou sobrecarreguem outras equipes.									
6. Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal, através da manutenção das atividades desenvolvidas pelo programa de Saúde Bucal.	Número de programa em plena atividade no ano	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar mediante ofício para que cada equipe peça o que precisa para a execução das ações em saúde. Tal ofício pode subsidiar os pedidos realizados em cada pregão;									
Ação Nº 2 - Informar às equipes os itens que estão em falta;									
Ação Nº 3 - Agilizar a manutenção de aparelhos de saúde bucal para que os atendimentos não sejam suspensos;									
Ação Nº 4 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									

7. Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2020	54,00	0,40	0,40	Razão	0,70	175,00
Ação Nº 1 - Fornecer para as unidades de saúde a relação nominal de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos pertencentes à sua área adscrita, conforme relatório disponível no E-Gestor sinalizando quais fizeram a coleta de exame citopatológico do colo uterino nos últimos 3 anos;									
Ação Nº 2 - Verificar junto ao laboratório credenciado o fluxo de atendimento e recebimento de amostras com o intuito de agilizar a liberação dos resultados para as unidades. O atraso nos resultados tem sido uma das justificativas para a baixa procura de mulheres para a realização do exame;									
Ação Nº 3 - Solicitar ao CAISM que forneça uma lista de mulheres que coletaram o preventivo por mês de cada unidade de saúde para proporcionar o acompanhamento e monitoramento do indicador do Previne Brasil;									
Ação Nº 4 - Considerar a possibilidade da digitação dos preventivos coletados no CAISM no login de cada unidade, para vínculo e melhor monitoramento dos exames;									
Ação Nº 5 - Informar às unidades de saúde os preventivos que foram coletados no atendimento noturno e direcionar o resultado às suas respectivas unidades de referência para busca-ativa das mulheres;									
Ação Nº 6 - Realizar um dia de coleta de exame citopatológico do colo uterino no mês de março em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O atendimento será com horário estendido (17:00h às 20:00h) com objetivo de alcançar mulheres que trabalham em horário comercial e não conseguem vir até a unidade durante o dia;									
Ação Nº 7 - Proporcionar horário estendido de coleta de exame citopatológico do colo uterino no mês de outubro (Outubro Rosa) em todas as quartas-feiras (17:00h às 20:00h), além de exame clínico das mamas e testes rápidos.									
8. Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	2020	36,67	0,30	0,30	Razão	0,08	26,67
Ação Nº 1 - Verificar a disponibilidade de realização do exame no próprio município. O deslocamento para fora, tem sido o motivo de recusa do exame por algumas mulheres;									
Ação Nº 2 - Conferir quais os motivos pelos quais o mamógrafo que está no CAISM não entrou em funcionamento e elencar estratégias para contemplar a realização do exame dentro do município;									
Ação Nº 3 - Realizar um levantamento pelas unidades de saúde das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que não realizaram o exame para posterior solicitação.									
9. Ampliar o funcionamento das equipes da Atenção Básica expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	99,79	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Assegurar o provimento de profissionais para atendimento nos momentos de falta (absenteísmo);									
Ação Nº 2 - Padronizar o atendimento noturno com normas e rotinas e orientar os profissionais para execução e cumprimento das normas;									
Ação Nº 3 - Estender o horário de atendimento uma vez por mês em todas as unidades de saúde (saúde do homem) para consultas de rotina proporcionando o acesso à saúde para homens economicamente ativos que não conseguem comparecer à unidade em horário comercial. Esta ação contribui para o diagnóstico precoce de doenças crônicas não transmissíveis, doenças infecciosas entre outras diminuindo o risco de agravos, além de reduzir o custo com ações curativas e especializadas.									
10. Fortalecer as ações para alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil pelas equipes de atenção básica.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	85,25	80,00	80,00	Percentual	86,80	108,50
Ação Nº 1 - Comprar balanças portáteis para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) resgatando a função de pesagem em suas atividades diárias para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil;									
Ação Nº 2 - Fortalecer a comunicação das unidades com o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) sobre o não cumprimento dos requisitos para os participantes do Auxílio Brasil e possibilidade de corte do benefício;									
Ação Nº 3 - Associar a pesagem ao dia D de vacinação e reforçar a divulgação em mídias sociais pela prefeitura municipal.									
11. Ampliar o funcionamento das equipes de saúde bucal expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	100,00	90,00	89,00	Percentual	100,00	112,36
Ação Nº 1 - Contratar profissionais para as unidades que estão sem odontólogo e auxiliar/técnico em saúde bucal;									
Ação Nº 2 - Dialogar com a coordenação de odontologia o retorno dos atendimentos de rotina com adoção de medidas preventivas à COVID-19 e influenza;									

Ação Nº 3 - Retomar os atendimentos odontológicos noturnos para à população que trabalha durante o dia e não pode comparecer à unidade no período diurno.									
12. Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2020	14,00	15,00	15,00	Proporção	14,92	100,53
Ação Nº 1 - Confeccionar um levantamento por micro área das meninas na faixa etária de 10 a 19 anos da unidade e referenciar ao Planejamento Familiar para orientação;									
Ação Nº 2 - Discutir uma possível parceria entre o Planejamento Familiar e as unidades de saúde para realização de um grupo de adolescentes em cada ESF com encontros mensais para orientações sobre métodos contraceptivos. Através destas ações a assistente social poderá identificar quais adolescentes são elegíveis para colocar o DIU e realizar o encaminhamento;									
Ação Nº 3 - Identificar quais as adolescentes com reincidência de gravidez e referenciar para colocação do DIU;									
Ação Nº 4 - Executar ações de educação em saúde no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas da área de abrangência de cada ESF para orientação sexual e reprodutiva.									
13. Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	0			45,00	45,00	Proporção	74,00	164,44
Ação Nº 1 - Retomar a lista fornecida pelas enfermeiras do CAISM das gestantes que tiveram consulta com obstetra no mês. Tal lista proporciona o melhor monitoramento do número de consultas de cada gestante da unidade;									
Ação Nº 2 - Verificar a possibilidade de ter um prontuário da gestante para o atendimento dos obstetras no CAISM;									
Ação Nº 3 - Intensificar a orientação junto às ACS para início do pré-natal precoce.									
14. Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	0			60,00	60,00	Proporção	83,00	138,33
Ação Nº 1 - Ofertar os exames de teste rápido de Sífilis e HIV na primeira consulta de pré-natal e sempre que for necessário para assegurar a realização do mesmo e acompanhamento pela gestante.									
15. Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	0			60,00	60,00	Proporção	76,00	126,67
Ação Nº 1 - Priorizar o atendimento odontológico para gestantes conforme rotina das unidades de saúde;									
Ação Nº 2 - Enfatizar durante à consulta de pré-natal a existência do pré-natal odontológico no SUS e a importância da adesão da gestante ao mesmo;									
Ação Nº 3 - Contratar profissionais para as unidades de saúde que estão com os consultórios odontológicos fechados devido à ausência de profissionais;									
Ação Nº 4 - Utilizar as mídias sociais da prefeitura municipal para orientar a população quanto à existência do pré-natal odontológico no SUS e a sua importância.									
16. Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada.	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	0			40,00	40,00	Proporção	33,00	82,50
Ação Nº 1 - Fornecer para as unidades de saúde a relação nominal de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos pertencentes à sua área adscrita, conforme relatório disponível no E-Gestor sinalizando quais fizeram a coleta de exame citopatológico do colo uterino nos últimos 3 anos;									
Ação Nº 2 - Verificar junto ao laboratório credenciado o fluxo de atendimento e recebimento de amostras com o intuito de agilizar a liberação dos resultados para as unidades. O atraso nos resultados tem sido uma das justificativas para a baixa procura de mulheres para a realização do exame;									
Ação Nº 3 - Solicitar ao CAISM que forneça uma lista de mulheres que coletaram o preventivo por mês de cada unidade de saúde para proporcionar o acompanhamento e monitoramento do indicador do Previne Brasil;									
Ação Nº 4 - Considerar a possibilidade da digitação dos preventivos coletados no CAISM no login de cada unidade, para vínculo e melhor monitoramento dos exames;									
Ação Nº 5 - Informar às unidades de saúde os preventivos que foram coletados no atendimento noturno e direcionar o resultado às suas respectivas unidades de referência para busca-ativa das mulheres;									
Ação Nº 6 - Realizar um dia de coleta de exame citopatológico do colo uterino no mês de março em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O atendimento será com horário estendido (17:00h às 20:00h) com objetivo de alcançar mulheres que trabalham em horário comercial e não conseguem vir até a unidade durante o dia;									
Ação Nº 7 - Proporcionar horário estendido de coleta de exame citopatológico do colo uterino no mês de outubro (Outubro Rosa) em todas as quartas-feiras (17:00h às 20:00h), além de exame clínico das mamas e testes rápidos.									

17. Ampliar a cobertura vacinal , para monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal.	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	Proporção	2020	100,00	95,00	95,00	Proporção	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Reforçar a busca-ativa e controle das vacinas das crianças de 0 a 1 ano de idade pelo Agente Comunitário de Saúde de cada micro área, ressaltando a função do ACS na APS.									
Ação Nº 2 - Fornecer a lista de recém-nascidos no mês de cada unidade conforme dados do Hospital Municipal Coração de Jesus para busca-ativa da ESF (o fornecimento poderá ser por e-mail particular do enfermeiro e/ou e-mail da unidade);									
18. Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	0			50,00	50,00	Proporção	30,00	60,00
Ação Nº 1 - Padronizar a digitação dos atendimentos individuais no PEC-ESUS para melhor alcance dos indicadores do Programa Previne Brasil;									
Ação Nº 2 - Instituir que, na digitação do PEC-ESUS, em todas as consultas de pacientes hipertensos deverá ser assinalado o campo condição de saúde ativa para hipertensão com seus respectivos CID-10 ou CIAP2 mesmo que o motivo da consulta seja outro, além da digitação do valor da pressão arterial no local correspondente;									
Ação Nº 3 - Confeccionar um passo a passo da digitação de forma breve para ser anexado na mesa de cada profissional médico e/ou enfermeiro para garantir a correta alimentação do sistema;									
Ação Nº 4 - Preparar uma folha de rosto para os prontuários dos pacientes hipertensos de modo a contemplar as consultas e aferições de pressão arterial. Dessa forma, a equipe poderá saber quando o paciente deverá retornar à unidade facilitando assim a busca-ativa.									
19. Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fim reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença.	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	0			50,00	50,00	Proporção	41,00	82,00
Ação Nº 1 - Padronizar a digitação dos atendimentos individuais no PEC-ESUS para melhor alcance dos indicadores do Programa Previne Brasil;									
Ação Nº 2 - Instituir que, na digitação do PEC-ESUS, em todas as consultas de pacientes diabéticos deverá ser assinalada a condição de saúde diabetes conforme CID-10 e/ou CIAP2 mesmo que o motivo da consulta seja outro e verificar se já houve uma solicitação do exame hemoglobina glicada para o paciente. Caso não haja, solicitar;									
Ação Nº 3 - Verificar a possibilidade de liberação do laboratório municipal para a solicitação do exame de hemoglobina glicada pelos enfermeiros;									
Ação Nº 4 - Confeccionar uma lista de diabéticos de cada unidade para busca-ativa e controle da realização anual do exame de hemoglobina glicada;									
Ação Nº 5 - Retornar, assim que possível, os grupos de HIPERDIA.									
20. Implantar o Centro de Práticas Integrativas e Complementares	Número de unidade implantada	0			1	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver e implantar o Centro de Práticas Integrativas e Complementares no município (meta ano 2025);									
Ação Nº 2 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos (meta ano 2025);									
Ação Nº 3 - Prover viabilidade financeira para a implantação do Centro de Práticas Integrativas e Complementares até o ano de 2025 no município de Campo Verde.									
21. Promover a prevenção através da manutenção do Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual de Ações Realizadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar a comunicação entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Saúde sobre o Programa Saúde na Escola com objetivo de proporcionar melhor recepção aos profissionais de saúde nas escolas e/ou creches selecionadas;									
Ação Nº 2 - Organizar as ações com a participação da equipe (médico, enfermeiro, técnicos e ACS).									

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover a ampliação da oferta de serviços de atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a frota de veículos da Gestão Estratégica	Número de veículos adquiridos	0			2	0	Número	1,00	200,00
Ação Nº 1 - Verificar a disponibilidade financeira no próximo ano do exercício da gestão (2023) da aquisição de um veículo para a Gestão Estratégica a fim de facilitar o uso em demandas solicitadas pelas unidades de saúde.									
2. Equipar a Média e Alta Complexidade, através da aquisição de equipamentos, materiais permanentes e mobiliários conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico situacional do município.	Número de aquisições por ano	0			3	3	Número	96,00	3.200,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de equipamentos de média e alta complexidade priorizados de acordo com as demandas das unidades de saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da necessidade de aquisição de materiais permanentes;									
Ação Nº 3 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal.									
3. Manutenção das Atividades e Serviços do Centro de Especialidades	Número de unidade mantida anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o fornecimento de consultas, exames laboratoriais e de imagem, em complementaridade a oferta dos serviços;									
Ação Nº 2 - Oferta de exames de apoio diagnóstico;									
Ação Nº 3 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;									
Ação Nº 4 - Manutenção de equipamentos para diagnóstico;									
Ação Nº 5 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
4. Garantir e manter aos usuários referenciados, acesso eficiente e de qualidade as atividades serviços da Unidade de Reabilitação do município.	Número de unidade mantida anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviço de manutenção de equipamentos de reabilitação;									
Ação Nº 2 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;									
Ação Nº 3 - Divulgar o fluxo de atendimentos da Unidade de Reabilitação no município;									
Ação Nº 4 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
Ação Nº 5 - Realizar a manutenção de insumos para as atividades do centro de reabilitação;									
5. Garantir e manter aos usuários referenciados, acesso eficiente e de qualidade as atividades serviços do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Número de unidade mantida anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir e manter o atendimento à Saúde Mental no território Municipal;									
Ação Nº 2 - Viabilizar acesso da população aos serviços de saúde Psicossocial da de forma articulada com a referência;									
Ação Nº 3 - Realizar a manutenção de insumos para as atividades do CAPS;									
Ação Nº 4 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;									
Ação Nº 5 - Divulgar o fluxo de atendimentos do CAPS no município;									
Ação Nº 6 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
6. Garantir e manter acesso as atividades e serviços de análises clínicas do Laboratório Municipal.	Número de unidade mantida anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;									
Ação Nº 2 - Assegurar o funcionamento do Laboratório Municipal de Análises Clínicas;									
Ação Nº 3 - Garantir e ampliar a oferta de exames e insumos para realização;									
Ação Nº 4 - Garantir a qualidade e segurança das amostras laboratoriais;									
Ação Nº 5 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
7. Manutenção das Atividades e Serviços hemoterápicos da Agência Transfusional.	Número de unidade mantida anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;									

Ação Nº 2 - Realização de campanhas direcionadas nas unidades que identificarem baixas no estoque;									
Ação Nº 3 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
8. Manutenção das Atividades com Consórcio Intermunicipal de Saúde.	Número de Consórcio mantido.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter consórcio Intermunicipal de Saúde;									
Ação Nº 2 - Dispor de recursos orçamentários para manutenção do consórcio de saúde;									
Ação Nº 3 - Ampliar o número de exames e consultas realizados por meio do consórcio;									
Ação Nº 4 - Revisar anualmente a fila de espera das consultas e exames especializados;									
Ação Nº 5 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
9. Manutenção das Atividades e Serviços do Centro da Mulher e da Criança	Número de unidade mantida anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o fornecimento de consultas, exames laboratoriais e de imagem, em complementaridade a oferta dos serviços;									
Ação Nº 2 - Oferta de exames de apoio diagnóstico;									
Ação Nº 3 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;									
Ação Nº 4 - Manutenção de equipamentos para diagnóstico;									
Ação Nº 5 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
10. Manter e garantir as atividades e serviços ofertados pela Média e Alta Complexidade com qualidade e eficiência	Número meses em funcionamento no ano	Número	2021	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o fornecimento de consultas, exames laboratoriais e de imagem, em complementaridade a oferta dos serviços;									
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de exames de apoio diagnóstico;									
Ação Nº 3 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;									
Ação Nº 4 - Garantir a manutenção de equipamentos para diagnóstico das unidades da Média e Alta Complexidade;									
Ação Nº 5 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
11. Manutenção das Atividades e Serviços Especializados do Hospital Municipal Coração de Jesus.	Número de unidade mantida anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o fornecimento de consultas, exames laboratoriais e de imagem, em complementaridade a oferta dos serviços;									
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de exames de apoio diagnóstico;									
Ação Nº 3 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;									
Ação Nº 4 - Garantir a manutenção de equipamentos para o Hospital Municipal Coração de Jesus;									
Ação Nº 5 - Manter a porta de entrada de Urgência e Emergência;									
Ação Nº 6 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
12. Implantar e manter o projeto buscar	Número de projeto implantado	0			1	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver e implantar o projeto buscar no município (meta ano 2025);									
Ação Nº 2 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos (meta ano 2025);									
Ação Nº 3 - Prover viabilidade financeira para a implantação do projeto até o ano de 2025 no município de Campo Verde.									
13. Implantar e manter o Centro de especialidade odontológicas - CEO no município.	Número de unidade implantada	0			1	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos até o ano de 2025;									
Ação Nº 2 - Garantir a implantação e manutenção das atividades do Centro de especialidade odontológicas - CEO no município até o ano de 2025;									
Ação Nº 3 - Garantir a manutenção de equipamentos do Centro de especialidade odontológicas - CEO até o ano de 2025;									
Ação Nº 4 - Prover viabilidade financeira para a implantação do projeto até o ano de 2025 no município de Campo Verde.									
14. Manutenção das Atividades e Serviços da Atenção Domiciliar	Número de atividade mantida anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção das atividades e Serviços da Atenção Domiciliar;									
Ação Nº 2 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos.									
15. Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Executar o processo de investigação em tempo oportuno, conforme determinado em legislação;									
Ação Nº 2 - Alimentar SIM federal com o resultado da investigação;									
Ação Nº 3 - Acompanhar as investigações dos óbitos em mulheres em idade fértil, por equipe na Unidade de Saúde;									
Ação Nº 4 - Analisar a causa do óbito para desenvolver atividades de prevenção na APS.									
16. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	97,00	90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a captação da Declaração de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços de Saúde e Cartório de Registro Civil;									
Ação Nº 2 - Analisar as DO, investigar os óbitos em tempo oportuno, codificar as causas dos óbitos e definir a causa básica;									
Ação Nº 3 - Realizar atualização aos médicos sobre o preenchimento de declaração de óbito;									
Ação Nº 4 - Ofertar atualização aos profissionais de saúde sobre investigação de causa básica mal definida.									
17. Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	3,00	7,00	7,00	Taxa	0	200,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal;									
Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho;									
Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primária em tempo oportuno;									
Ação Nº 4 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano;									
Ação Nº 5 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primária;									
Ação Nº 6 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde;									
Ação Nº 7 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado;									
Ação Nº 8 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do RN pós-parto.									
18. Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	0	1	1	Número	0	200,00
Ação Nº 1 - Melhorar na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações;									
Ação Nº 2 - Acompanhar as ações de vinculação das gestantes às maternidades de referências;									
Ação Nº 3 - Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher em geral;									
Ação Nº 4 - Garantir as consultas de pré-natal em tempo oportuno, encaminhando os casos de gestação de alto risco;									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais de saúde para investigação de óbito materno;									
Ação Nº 6 - Ofertar atendimento especializado.									
19. Fortalecer e ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	16,00	20,00	17,00	Proporção	20,00	117,65
Ação Nº 1 - Estimular e informar sobre os benefícios do parto fisiológico, através do acompanhamento no pré-natal e levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19, nos grupos de gestantes realizados nas UBSs;									
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais da rede de atenção à saúde para o parto normal;									
Ação Nº 3 - Intensificar as orientações nas consultas de Pré Natal sobre tipos de parto;									
Ação Nº 4 - Ações educativas em sala de espera de UBS sobre benefícios do parto normal e humanização no parto;									
Ação Nº 5 - Orientação sobre os mecanismos de parto natural e cesariana (risco/ benefício).									
20. Manter em atividade CAPS, visando atenção psicossocial à população em geral, com vistas a tratar dos agravos mentais, promover a cidadania dos usuários para uma vida pró-ativa e participativa na comunidade.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2020	25	12	12	Número	31,00	258,33
Ação Nº 1 - Instrumentalizar as Unidades da Atenção Básica para o cuidado às pessoas com transtorno mental e uso problemático de álcool e drogas;									
Ação Nº 2 - Realizar ações de prevenção ao suicídio;									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta de atendimentos em saúde mental na atenção básica, com a reposição de profissionais e adequação à demanda, de acordo com a capacidade orçamentária;									
Ação Nº 4 - Realizar ações de Educação Permanente em saúde mental com as equipes da Atenção Básica;									

Ação Nº 5 - Fortalecer ações de matriciamento em saúde mental na Atenção Básica;

Ação Nº 6 - Orientar as equipes de saúde quanto significado e mecanismos para realização de parcerias com CAPS.

DIRETRIZ Nº 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Equipar a vigilância em saúde, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.	Número de aquisições por ano	0			12	3	Número	30,00	1.000,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de equipamentos para a vigilância em saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da necessidade de aquisição de materiais permanentes;									
Ação Nº 3 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal.									
2. Manter as ações da vigilância sanitária a fim de fortalecer as ações de prevenção, identificação e controle de riscos oriundos da população e consumo de bens e serviços.	Manter as ações da vigilância sanitária a fim de fortalecer as ações de prevenção, identificação e controle de riscos oriundos da população e consumo de bens e serviços.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;									
Ação Nº 2 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
3. Manter as atividades da vigilância epidemiológica, ambiental e do trabalho no município.	Número de unidade administrativa mantida anualmente	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;									
Ação Nº 2 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.									
4. Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	49	49	49	Número	55,00	87,76
Ação Nº 1 - Implementar as ações de promoção e prevenção das DCNT através das Equipes de Saúde;									
Ação Nº 2 - Articular com outros setores estratégias de promoção e prevenção das DCNT;									
Ação Nº 3 - Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em saúde;									
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial;									
Ação Nº 5 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento);									
Ação Nº 6 - Oferta do tratamento medicamentoso conforme itens contidos na REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS;									
Ação Nº 7 - Realização de educação em saúde para valorização dos bons hábitos de vida (alimentação/ atividade física) a fim de diminuir o risco de adoecimento pelas referidas patologias;									
Ação Nº 8 - Acompanhamento em saúde para pacientes já adoecidos com intuito de reduzir o grau de vulnerabilidade;									
Ação Nº 9 - Assegurar a vigilância de pacientes com comorbidades com possíveis agravos e sequelas da COVID19;									
Ação Nº 10 - Garantia do acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) aos usuários do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento domiciliar;									
5. Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.	Proporção	2020	100,00	75,00	75,00	Proporção	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Articular com outros setores estratégias de promoção e prevenção das DCNT;									

Ação Nº 2 - Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em saúde;									
Ação Nº 3 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial;									
Ação Nº 4 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento);									
Ação Nº 5 - Oferta do tratamento medicamentoso conforme itens contidos na REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS;									
Ação Nº 6 - Realização de educação em saúde para valorização dos bons hábitos de vida (alimentação/ atividade física) a fim de diminuir o risco de adoecimento pelas referidas patologias;									
Ação Nº 7 - Acompanhamento em saúde para pacientes já adoecidos com intuito de reduzir o grau de vulnerabilidade;									
Ação Nº 8 - Implementar as ações de promoção e prevenção das DCNT através das Equipes de Saúde;									
Ação Nº 9 - Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco;									
Ação Nº 10 - Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida saudável;									
Ação Nº 11 - Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias;									
Ação Nº 12 - Assegurar a vigilância de pacientes com comorbidades com possíveis agravos e sequelas da COVID19;									
Ação Nº 13 - Garantia do acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) aos usuários do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento domiciliar;									
Ação Nº 14 - Disponibilizar veículo para transporte de pacientes e realização de visitas domiciliares.									
6. Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação - SINAN, além do seu encerramento oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2020	76,19	90,00	80,00	Proporção	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar a investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em tempo oportuno conforme Legislação									
Ação Nº 2 - Monitorar diariamente os casos de DNCI informados;									
Ação Nº 3 - Monitorar semanalmente o fluxo de retorno do SINAN;									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre as DNCI.									
7. Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	100,00	90,00	80,00	Proporção	91,70	114,63
Ação Nº 1 - Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Examinar os contatos no momento da notificação e anualmente;									
Ação Nº 3 - Monitorar semanalmente os casos de hanseníase na área de abrangência da UBS;									
Ação Nº 4 - Busca ativa dos faltosos;									
Ação Nº 5 - Manter o SINAN atualizado;									
Ação Nº 6 - Sensibilizar os profissionais da saúde da assistência para o diagnóstico precoce de hanseníase;									
Ação Nº 7 - Realização da dose supervisionada (dose mensal) na atenção primária;									
Ação Nº 8 - Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre hanseníase.									
8. Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	3	2	2	Número	6,00	0
Ação Nº 1 - Ação conjunta com a Atenção Básica à Saúde para aumentar o número de pessoas testadas para sífilis nas Unidades Básicas de Saúde (UBS);									
Ação Nº 2 - Ação junto à Atenção Básica à Saúde para a realização do pré-natal do homem como estratégia de captação, diagnóstico e tratamento dos parceiros sexuais das gestantes com sífilis;									
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes;									
Ação Nº 4 - Sensibilizar gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis complicações da doença;									
Ação Nº 5 - Disponibilizar medicamento para tratamento na atenção primária;									
Ação Nº 6 - Realizar tratamento adequado na gestante e parceiro;									
Ação Nº 7 - Fornecer os exames e atendimento necessário no acompanhamento;									
Ação Nº 8 - Fornecer os exames e atendimento necessário no acompanhamento; 7. Capacitar os profissionais da vigilância e da Rede de Atenção sobre sífilis adquirida em gestante e congênita									

Ação Nº 9 - Garantia do acesso ao pré-natal de alto risco e exames complementares;									
Ação Nº 10 - Realizar o monitoramento dos exames e caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso;									
Ação Nº 11 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;									
Ação Nº 12 - Implantar a oferta do teste rápido de sífilis em pacientes sintomáticos/epidemiológico;									
Ação Nº 13 - Monitorar mensalmente o SINAN									
9. Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido ou diagnóstico sorológico do HIV na população geral;									
Ação Nº 2 - Garantir adesão dos usuários nas ações de profilaxia do HIV/AIDS no serviço de referência;									
Ação Nº 3 - Intensificar as ações preventivas por meio da testagem no pré-natal;									
Ação Nº 4 - Acompanhar a realização do tratamento das gestantes e parceiros, com diagnóstico confirmado de HIV/AIDS;									
Ação Nº 5 - Notificar todas as gestantes infectadas pelo HIV;									
Ação Nº 6 - Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames;									
Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;									
Ação Nº 8 - Monitorar e avaliar mensalmente o SINAN.									
10. Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de insumos e instrumentos necessários para as coletas de amostras;									
Ação Nº 2 - Garantir quadro de recursos humanos adequado;									
Ação Nº 3 - Garantir meios de locomoção adequados para a realização das inspeções;									
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar constantemente a água oferecida a população, e desenvolver ações para resolver possíveis problemas relacionados à qualidade da água.									
11. Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes de inspeção e investigação de focos e criadouros de Aedes aegypti nos imóveis da cidade;									
Ação Nº 2 - Implementar parceria com a rede municipal de ensino na prevenção e controle dos focos e criadouros de Aedes aegypti;									
Ação Nº 3 - Desenvolver ações de educação em saúde para toda a população quanto ao manejo do lixo e criadouros.									
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar as ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti;									
12. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa de casos de agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador;									
Ação Nº 2 - Monitorar os casos de notificação de agravos ao trabalhador inspecionando o campo referente à ocupação informando caso não esteja preenchido;									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação dos acidentes de trabalho grave, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação;									
Ação Nº 4 - Monitorar e realizar o fluxo de retorno do SINAN.									
13. Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	0			75,00	75,00	Proporção	75,00	100,00

Ação Nº 1 - Disponibilizar medicamentos para o tratamento;									
Ação Nº 2 - Monitorar a notificação dos casos e seu contato;									
Ação Nº 3 - Acionar o ACS para acompanhamento de casos e ativa de faltosos;									
Ação Nº 4 - Supervisionar periodicamente os pacientes em tratamento;									
Ação Nº 5 - Detectar casos novos de tuberculose;									
Ação Nº 6 - Notificar os casos novos de tuberculose em tempo oportuno, informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários;									
Ação Nº 7 - Monitorar o abandono de tratamento, ou não aceitação do paciente para realização de exame;									
Ação Nº 8 - Garantir a realização de exames laboratoriais no município;									
Ação Nº 9 - Realizar educação em saúde aos pacientes da importância do tratamento;									
Ação Nº 10 - Monitoramento de banco do SINAN.									
14. Fortalecer a realização de exames antiHIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	0			90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar teste rápido para ANTI-HIV na rede;									
Ação Nº 2 - Disponibilizar medicamentos para tratamento na rede;									
Ação Nº 3 - Solicitar a realização do exame logo na notificação, na unidade de saúde;									
Ação Nº 4 - Monitorar a notificação dos casos e seu contato;									
Ação Nº 5 - Acionar o ACS para acompanhamento dos casos;									
Ação Nº 6 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;									
Ação Nº 7 - Implantar a oferta do teste rápido de ANTI-HIV em pacientes sintomáticos/epidemiológico;									
Ação Nº 8 - Capacitar os profissionais para diagnóstico e tratamento;									
Ação Nº 9 - Supervisionar periodicamente os pacientes em tratamento;									
Ação Nº 10 - Detectar casos novos de tuberculose;									
Ação Nº 11 - Notificar os casos novos de tuberculose em tempo oportuno, informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários.									
15. Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos na campanha.	Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	0			90,00	90,00	Proporção	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar a campanha de vacina animal antirrábica;									
Ação Nº 2 - Ampliar a vacinação anti-rábica da população canina e felina, por meio da implementação das estratégias de vacinação;									
Ação Nº 3 - Adotar medidas de informação/comunicação/divulgação em meios eletrônicos, que levem a população a reconhecer a gravidade de qualquer tipo de exposição a um animal suspeito de raiva.									
16. Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário	Número de unidades mantidas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o pleno funcionamento da vigilância em saúde.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano;									
Ação Nº 3 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento.									

DIRETRIZ Nº 4 - Assegurar ações serviços de saúde para o enfrentamento do Covid-19

OBJETIVO Nº 4.1 - Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção, reduzindo os riscos e agravos da saúde dos munícipes no âmbito da rede de Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar a assistência oportuna para 100% dos pacientes suspeitos de COVID 19, classificando seu risco e encaminhando aos níveis assistenciais de referência segundo sua necessidade.	Percentual de casos monitorados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações individuais e coletivas educação em saúde sobre COVID-19.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de diagnóstico, tratamento, rastreamento e monitoramento de contatos.									
Ação Nº 3 - Garantir a execução dos fluxos para diagnóstico laboratorial para detecção de infecção humana pelo novo corona vírus (2019-nCoV), junto a rede laboratorial de referência para os vírus respiratórios.									
Ação Nº 4 - Garantir a realização do diagnóstico de RT-PCR em tempo real e as análises complementares do vírus.									
Ação Nº 5 - Aplicar os protocolos de diagnóstico para a infecção humana pelo novo corona vírus (2019- nCoV), de acordo com as recomendações da SVS/MS e OMS;									
Ação Nº 6 - Garantir os insumos para diagnostico da infecção humana pelo novo corona vírus (2019- nCoV) e outros vírus respiratórios para a rede laboratorial.									
Ação Nº 7 - Monitorar os resultados de diagnóstico laboratorial para a infecção humana pelo novo corona vírus (2019-nCoV) e outros vírus respiratórios e dar feedback às unidades de atendimento do caso.									
Ação Nº 8 - Apoiar os serviços privados sobre a importância da coleta, fluxo de envio e diagnóstico da infecção humana pelo novo corona vírus (2019-nCoV), de acordo com os protocolos.									
Ação Nº 9 - Apoiar e garantir o transporte das amostras do LACEN ao laboratório de referência.									
Ação Nº 10 - Realização de testagem em casos suspeitos.									
Ação Nº 11 - Aquisição de Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde.									
Ação Nº 12 - Aquisição de equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus.									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade, com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Equipar a assistência farmacêutica, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.	Número de aquisições por ano	0			8	2	Número	6,00	300,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de equipamentos da assistência farmacêutica priorizados de acordo com as demandas do setor;									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da necessidade de aquisição;									
Ação Nº 3 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal.									
2. Garantir 100% dos medicamentos elencados na REMUME vigente	Percentual de medicamentos elencados na REMUME adquiridos na rede municipal de saúde conforme parâmetro municipal.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais;									
Ação Nº 2 - Manter o REMUME disponível para consulta pública;									
Ação Nº 3 - Enviar para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde;									
Ação Nº 4 - Divulgação de forma oficial para os servidores interessados;									
Ação Nº 5 - Manter as farmácias supridas com os medicamentos contemplados no REMUME.									
3. Garantir o Funcionamento das Atividades da Assistência Farmacêutica	Número de setor em pleno funcionamento anualmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento municipal.									
Ação Nº 2 - Manutenção do programa de dispensação na farmácia Básica.									
Ação Nº 3 - Garantir a oferta regular de medicamentos essenciais da Farmácia Básica.									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da Gestão e Controle Social.

OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar a gestão estratégica em saúde, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do Controle Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Gestão do SUS de acordo com a necessidade dos setores da secretaria.	Número de aquisições por ano	0			16	4	Número	19,00	475,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de equipamentos para a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde priorizados de acordo com as demandas dos setores da pasta;									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da necessidade de aquisição;									
Ação Nº 3 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal.									
2. Manter as atividades da Secretaria de Saúde	Número de meses em funcionamento	0			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar das reuniões da equipe da SMS.									
Ação Nº 2 - Manter a equipe da Secretaria de Saúde estruturada.									
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços.									
Ação Nº 4 - Avaliar a qualidade da prestação de serviço.									
3. Manter as atividades do Conselho Municipal de Saúde	Número de unidade administrativa mantida	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o Conselho Municipal de Saúde com condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao funcionamento.									
Ação Nº 2 - Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde projetos, pactuações, convênios e parcerias da pasta.									
Ação Nº 3 - Revisar e atualizar a Lei e o Regimento Interno do Conselho quando se fizer necessário.									
Ação Nº 4 - Fiscalizar e avaliar a execução: PAS, RAG, Relatórios Quadrimestrais.									
4. Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	0			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de reuniões periódicas.									
Ação Nº 2 - Solicitar de pautas em tempo hábil para a realização das reuniões ordinárias;									
5. Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social.	Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.	0			1	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a Conferência Municipal de Saúde no ano de 2023 conforme cronograma do Ministério da Saúde.									
6. Manter as atividades da Central de Regulação, auditoria, monitoramento e a atividade	Número de unidade administrativa mantida anualmente	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar das reuniões da equipe da SMS;									
Ação Nº 2 - Manter a equipe da Central de Regulação estruturada;									
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços;									
Ação Nº 4 - Avaliar a qualidade da prestação de serviço.									

OBJETIVO Nº 6.2 - Desenvolver processos de gestão do trabalho e educação na saúde na SMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a realização de cursos de integração e capacitação aos profissionais de saúde, envolvendo temáticas diversas.	Percentual de profissionais de saúde capacitados, no ano.	0			100,00	25,00	Percentual	57,00	228,00
Ação Nº 1 - Ofertar capacitações aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde;									
Ação Nº 2 - Atualizar o Plano Municipal de Educação Permanente, de acordo com as necessidades dos profissionais da saúde do município.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Assegurar a assistência oportuna para 100% dos pacientes suspeitos de COVID 19, classificando seu risco e encaminhando aos níveis assistenciais de referência segundo sua necessidade.	100,00	100,00
	Garantir a realização de cursos de integração e capacitação aos profissionais de saúde, envolvendo temáticas diversas.	25,00	57,00
	Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Gestão do SUS de acordo com a necessidade dos setores da secretaria.	4	19
	Manter as atividades da Secretaria de Saúde	12	12
	Manter as atividades do Conselho Municipal de Saúde	1	1
	Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	12	12
	Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social.	0	0
	Manter as atividades da Central de Regulação, auditoria, monitoramento e a atividade	1	1
301 - Atenção Básica	Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Atenção Primária.	3	29
	Ampliar a oferta de serviços da Atenção Primária, através da construção de novas unidades básicas de saúde	0	2
	Ampliar a frota de veículos da Atenção Primária	0	0
	Manutenção das atividades de promoção da saúde e produção do cuidado promovidas pela Academia da Saúde, por meio da Atenção Primária	1	1
	Fortalecer a Atenção Primária, através da manutenção do Programa de Saúde da Família	1	1
	Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal, através da manutenção das atividades desenvolvidas pelo programa de Saúde Bucal.	1	1
	Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,40	0,70
	Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	0,30	0,08
	Ampliar o funcionamento das equipes da Atenção Básica expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura.	95,00	100,00
	Fortalecer as ações para alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil pelas equipes de atenção básica.	80,00	86,80
	Ampliar o funcionamento das equipes de saúde bucal expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.	89,00	100,00
	Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	15,00	14,92
	Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.	45,00	74,00
	Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.	60,00	83,00
	Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.	60,00	76,00
	Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada.	40,00	33,00
	Ampliar a cobertura vacinal , para monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal.	95,00	95,00
	Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada	50,00	30,00
	Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fim reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença.	50,00	41,00
	Implantar o Centro de Práticas Integrativas e Complementares	0	0
Promover a prevenção através da manutenção do Programa Saúde na Escola (PSE).	100,00	100,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar a frota de veículos da Gestão Estratégica	0	1
	Equipar a Média e Alta Complexidade, através da aquisição de equipamentos, materiais permanentes e mobiliários conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico situacional do município.	3	96
	Manutenção das Atividades e Serviços do Centro de Especialidades	1	1
	Garantir e manter aos usuários referenciados, acesso eficiente e de qualidade as atividades serviços da Unidade de Reabilitação do município.	1	1
	Garantir e manter aos usuários referenciados, acesso eficiente e de qualidade as atividades serviços do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	1	1

	Garantir e manter acesso as atividades e serviços de análises clínicas do Laboratório Municipal.	1	1
	Manutenção das Atividades e Serviços hemoterápicos da Agência Transfusional.	1	1
	Manutenção das Atividades com Consórcio Intermunicipal de Saúde.	1	1
	Manutenção das Atividades e Serviços do Centro da Mulher e da Criança	1	1
	Manter e garantir as atividades e serviços ofertados pela Média e Alta Complexidade com qualidade e eficiência	12	12
	Manutenção das Atividades e Serviços Especializados do Hospital Municipal Coração de Jesus.	1	1
	Implantar e manter o projeto buscar	0	0
	Implantar e manter o Centro de especialidade odontológicas - CEO no município.	0	0
	Manutenção das Atividades e Serviços da Atenção Domiciliar	1	1
	Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	100,00	100,00
	Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	90,00	90,00
	Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	7,00	0,00
	Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.	1	0
	Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	17,00	20,00
	Manter em atividade CAPS, visando atenção psicossocial à população em geral, com vistas a tratar dos agravos mentais, promover a cidadania dos usuários para uma vida pró-ativa e participativa na comunidade.	12	31
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Equipar a assistência farmacêutica, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.	2	6
	Garantir 100% dos medicamentos elencados na REMUME vigente	100,00	100,00
	Garantir o Funcionamento das Atividades da Assistência Farmacêutica	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Equipar a vigilância em saúde, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.	3	30
	Manter as ações da vigilância sanitária a fim de fortalecer as ações de prevenção, identificação e controle de riscos oriundos da população e consumo de bens e serviços.	1	1
	Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	100,00	100,00
	Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos na campanha.	90,00	100,00
	Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário	1	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Equipar a vigilância em saúde, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.	3	30
	Manter as atividades da vigilância epidemiológica, ambiental e do trabalho no município.	1	1
	Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	49	55
	Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos.	75,00	100,00
	Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação - SINAN, além do seu encerramento oportuno.	80,00	100,00
	Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.	80,00	91,70
	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	2	6
	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério.	0	0
	Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.	6	6
	Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	75,00	75,00
	Fortalecer a realização de exames antiHIV nos casos novos de tuberculose.	90,00	90,00
	Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário	1	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	7.326.967,75	550,00	400,00	750,00	N/A	N/A	430.565,88	7.759.233,63
	Capital	N/A	40.350,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.350,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	15.364.006,23	5.287.439,72	947.636,00	N/A	N/A	N/A	1.000,00	21.600.081,95
	Capital	N/A	94.550,00	8.050,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	102.600,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	22.334.043,42	11.265.476,08	2.571.068,08	N/A	N/A	N/A	600.000,00	36.770.587,58
	Capital	N/A	114.200,00	47.950,00	200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	162.350,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.363.210,98	259.841,88	187.614,60	N/A	N/A	N/A	N/A	1.810.667,46
	Capital	N/A	12.500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	327.589,80	27.444,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	355.033,80
	Capital	N/A	14.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.049.267,74	339.228,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.388.496,70
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/04/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde traz as formas práticas que serão empregadas as diretrizes, objetivos e metas que constam no Plano Municipal de Saúde. Por isso, é muito importante o monitoramento quadrimestral e anual, para que a gestão tenha ciência sobre o andamento das atividades que estão sendo executadas e como está o resultado das metas.

No caso de Campo Verde, é possível visualizar que no ano de 2022 quase todas as metas ficaram com resultado desejado, conforme foi programado. Outros que não foram possíveis de alcançar, no próximo ano haverá mais esforços de acordo com o que estiver na PAS.

Além das metas, também está descrito acima a forma de alocação dos recursos orçamentários que estão custeando as ações programadas, deixando claro como a gestão municipal está aplicando os recursos financeiros da saúde.

Considerando que os indicadores são essenciais nos processos de monitoramento e avaliação, pois permitem acompanhar o alcance das metas e servem para embasar a análise crítica dos resultados obtidos e auxiliar no processo de tomada de decisão, contribuindo para a melhoria contínua dos processos organizacionais e analisar comparativamente o desempenho. O município de Campo Verde - MT, vem aperfeiçoando a cada dia para o planejamento no SUS, visando fortalecer e vigilância, alimentando regularmente os sistemas de informações em seu âmbito de atuação, estabelecendo rotinas de sistematização, processamento e análise dos dados gerado no município, de acordo com os interesses e necessidades do planejamento desta Política, bem como o alcançar a cobertura das metas propostas.

Abaixo segue o quadro com a indicação da realização das ações da PAS durante o ano de 2022:

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da Atenção Primária.		
OBJETIVO Nº 1.1 - Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada.		
Meta: 1. Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Atenção Primária.		
INDICADOR: Número de aquisições por ano Meta 2022 >> 3 Unidade de Medida: Número		
RESULTADO: 29		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Agilizar a manutenção de aparelhos de inalação, eletrocardiograma das unidades para que esses atendimentos não sejam suspensos e/ou sobrecarreguem outras equipes.	X	
Ação Nº 2 - Solicitar mediante ofício para que cada unidade peça os materiais que necessita para subsidiar as solicitações dos pregões;	X	
Meta: 2. Ampliar a oferta de serviços da Atenção Primária, através da construção de novas unidades básicas de saúde		

INDICADOR: Número de unidades básicas de saúde construídas Meta 2022 >> 0 Unidade de Medida: Número		
RESULTADO: 02		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Ampliação de unidades e reforma como São Miguel, Jardim América e Santo Antônio da Fartura;	X	
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da necessidade de ampliação de reforma para elencar quais unidades serão prioridade.	X	
Ação Nº 3 - Construir uma nova unidade de saúde Zacarias 2 abrangendo os moradores dos bairros distantes da unidade;		X
JUSTIFICATIVA: Ação Nº 1: Houve a reforma (pintura) das Unidades de Saúde do São Miguel e Jardim América, e o início da construção da Unidade de Saúde 04 de Outubro e 14 de Agosto. Com relação a ampliação da Unidade de Saúde Santo Antônio a mesma não pode ser realizada devido aos imprevistos que ocorreram com as demais unidades, sendo verificado a questão da prioridade/urgência. Ação Nº 3: O lote para a construção da referida unidade está assegurado, bem como a conclusão do projeto arquitetônico. Em fase viabilização de recursos (em todas as esferas) para início de construção da obra.		
Meta: 3. Ampliar a frota de veículos da Atenção Primária		
INDICADOR: Número de veículos adquiridos Meta 2022 >> 00 Unidade de Medida: Número		
RESULTADO: 00		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Verificar a possibilidade de ter um carro disponível apenas para a Atenção Primária à Saúde para facilitar o uso em visitas domiciliares ou em outras demandas solicitadas pelas unidades de saúde.	X	
JUSTIFICATIVA: Houve o fornecimento do veículo através do Setor de Transporte da Secretaria Municipal de Saúde, assim a necessidade da pasta foi atendida.		
Meta: 4. Manutenção das atividades de promoção da saúde e produção do cuidado promovidas pela Academia da Saúde, por meio da Atenção Primária		
INDICADOR: Número de unidade mantida anualmente Meta 2022 >> 1 Unidade de Medida: Número		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Solicitar mediante ofício o que a unidade da Academia precisa para a execução das ações em saúde. Tal ofício pode subsidiar os pedidos realizados em cada pregão;	X	
Ação Nº 2 - Informar os itens que estão em falta;	X	
Ação Nº 3 - Agilizar a manutenção de aparelhos da academia para que as atividades não sejam suspensas;	X	
Ação Nº 4 - Manter quadro de profissionais necessário para o desenvolvimento das atividades de promoção a saúde.	X	
Meta: 5. Fortalecer a Atenção Primária, através da manutenção do Programa de Saúde da Família		
INDICADOR: Número de programa mantido anualmente Meta 2022 >> 1 Unidade de Medida: Número		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Solicitar mediante ofício para que cada unidade peça o que precisa para a execução das ações em saúde da unidade. Tal ofício pode subsidiar os pedidos realizados em cada pregão;	X	
Ação Nº 2 - Informar às equipes os itens que estão em falta;	X	
Ação Nº 3 - Agilizar a manutenção de aparelhos de inalação, eletrocardiograma das unidades para que esses atendimentos não sejam suspensos e/ou sobrearreguem outras equipes.	X	
Meta: 6. Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal, através da manutenção das atividades desenvolvidas pelo programa de Saúde Bucal.		
INDICADOR: Número de programa em plena atividade no ano Meta 2022 >> 1 Unidade de Medida: Número		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Solicitar mediante ofício para que cada equipe peça o que precisa para a execução das ações em saúde. Tal ofício pode subsidiar os pedidos realizados em cada pregão;	X	
Ação Nº 2 - Informar às equipes os itens que estão em falta;	X	

Ação Nº 3 - Agilizar a manutenção de aparelhos de saúde bucal para que os atendimentos não sejam suspensos;	X	
Ação Nº 4 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Meta: 7. Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.		
INDICADOR: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária Meta 2022 >> 0,40 Unidade de Medida: Razão		
RESULTADO: 0,70		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Fornecer para as unidades de saúde a relação nominal de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos pertencentes à sua área adscrita, conforme relatório disponível no E-Gestor sinalizando quais fizeram a coleta de exame citopatológico do colo uterino nos últimos 3 anos;	X	
Ação Nº 2 - Verificar junto ao laboratório credenciado o fluxo de atendimento e recebimento de amostras com o intuito de agilizar a liberação dos resultados para as unidades. O atraso nos resultados tem sido uma das justificativas para a baixa procura de mulheres para a realização do exame;	X	
Ação Nº 3 - Solicitar ao CAISM que forneça uma lista de mulheres que coletaram o preventivo por mês de cada unidade de saúde para proporcionar o acompanhamento e monitoramento do indicador do Previne Brasil;	X	
Ação Nº 4 - Considerar a possibilidade da digitação dos preventivos coletados no CAISM no login de cada unidade, para vínculo e melhor monitoramento dos exames;	X	
Ação Nº 5 - Informar às unidades de saúde os preventivos que foram coletados no atendimento noturno e direcionar o resultado às suas respectivas unidades de referência para busca-ativa das mulheres;	X	
Ação Nº 6 - Realizar um dia de coleta de exame citopatológico do colo uterino no mês de março em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O atendimento será com horário estendido (17:00h às 20:00h) com objetivo de alcançar mulheres que trabalham em horário comercial e não conseguem vir até a unidade durante o dia;	X	
Ação Nº 7 - Proporcionar horário estendido de coleta de exame citopatológico do colo uterino no mês de outubro (Outubro Rosa) em todas as quartas-feiras (17:00h às 20:00h), além de exame clínico das mamas e testes rápidos.	X	
Meta: 8. Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.		
INDICADOR: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. Meta 2022 >> 0,30 Unidade de Medida: Razão		
RESULTADO: 0,075		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Verificar a disponibilidade de realização do exame no próprio município. O deslocamento para fora, tem sido o motivo de recusa do exame por algumas mulheres;	X	
Ação Nº 2 - Conferir quais os motivos pelos quais o mamógrafo que está no CAISM não entrou em funcionamento e elencar estratégias para contemplar a realização do exame dentro do município;	X	
Ação Nº 3 - Realizar um levantamento pelas unidades de saúde das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que não realizaram o exame para posterior solicitação.	X	
JUSTIFICATIVA: Ação Nº 2 - Estava em fase de instalação e aquisição de acessórios para seu funcionamento, bem como calibragem e configuração do mesmo. Em outubro, houve a inauguração do referido equipamento.		
Meta: 9. Ampliar o funcionamento das equipes da Atenção Básica expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura.		
INDICADOR: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica Meta 2022 >> 95%		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Assegurar o provimento de profissionais para atendimento nos momentos de falta (absenteísmo);	X	

Ação Nº 2 - Padronizar o atendimento noturno com normas e rotinas e orientar os profissionais para execução e cumprimento das normas;	X	
Ação Nº 3 - Estender o horário de atendimento uma vez por mês em todas as unidades de saúde (saúde do homem) para consultas de rotina proporcionando o acesso à saúde para homens economicamente ativos que não conseguem comparecer à unidade em horário comercial. Esta ação contribui para o diagnóstico precoce de doenças crônicas não transmissíveis, doenças infecciosas entre outras diminuindo o risco de agravos, além de reduzir o custo com ações curativas e especializadas.	X	
Meta: 10. Fortalecer as ações para alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil pelas equipes de atenção básica.		
INDICADOR: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) Meta 2022 >> 80%		
RESULTADO: 86,80%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Comprar balanças portáteis para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) resgatando a função de pesagem em suas atividades diárias para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil;	X	
Ação Nº 2 - Fortalecer a comunicação das unidades com o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) sobre o não cumprimento dos requisitos para os participantes do Auxílio Brasil e possibilidade de corte do benefício;	X	
Ação Nº 3 - Associar a pesagem ao dia D de vacinação e reforçar a divulgação em mídias sociais pela prefeitura municipal.	X	
Meta: 11. Ampliar o funcionamento das equipes de saúde bucal expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.		
INDICADOR: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica Meta 2022 >> 89%		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Contratar profissionais para as unidades que estão sem odontólogo e auxiliar/técnico em saúde bucal;	X	
Ação Nº 2 - Dialogar com a coordenação de odontologia o retorno dos atendimentos de rotina com adoção de medidas preventivas à COVID-19 e influenza;	X	
Ação Nº 3 - Retomar os atendimentos odontológicos noturnos para à população que trabalha durante o dia e não pode comparecer à unidade no período diurno.		X
JUSTIFICATIVA: Não foi possível realizar os atendimentos odontológicos noturnos, pois se trata de um serviço extra-turno. Os servidores da odontologia têm carga horária de 40h semanais atuando nas Unidades de Saúde das 7:00h às 11:00h e das 13:00 às 17:00h, o serviço noturno acontece diariamente das 18:00h às 22:00h, dessa forma precisamos de profissionais que aceitem trabalhar em horário extra. Até o momento nenhum dos profissionais da rede aceitaram trabalhar no período noturno e não temos um profissional contratado específico para esse horário.		
Meta: 12. Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.		
INDICADOR: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos Meta 2022 >> 15,00 Unidade de Medida: Proporção		
RESULTADO: 14,92		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Confeccionar um levantamento por micro área das meninas na faixa etária de 10 a 19 anos da unidade e referenciar ao Planejamento Familiar para orientação;	X	
Ação Nº 2 - Discutir uma possível parceria entre o Planejamento Familiar e as unidades de saúde para realização de um grupo de adolescentes em cada ESF com encontros mensais para orientações sobre métodos contraceptivos. Através destas ações a assistente social poderá identificar quais adolescentes são elegíveis para colocar o DIU e realizar o encaminhamento;	X	
Ação Nº 3 - Identificar quais as adolescentes com reincidência de gravidez e referenciar para colocação do DIU;	X	
Ação Nº 4 - Executar ações de educação em saúde no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas da área de abrangência de cada ESF para orientação sexual e reprodutiva.	x	

JUSTIFICATIVA: As Unidades de Saúde da atenção básica têm realizado um trabalho de busca ativa da população de forma a encontrar a demanda dos adolescentes para que sejam encaminhados para o serviço de planejamento familiar. As inserções de DIU estão sendo realizadas e demais métodos contraceptivos são disponibilizados. Estamos nos empenhando e buscando que com o fortalecimento das ações e atendimentos o indicador será alcançado de forma satisfatória.		
Meta: 13. Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.		
INDICADOR: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação Meta >> 45,00 Unidade de Medida: Proporção		
RESULTADO: 74%		
AÇÕES:	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Retomar a lista fornecida pelas enfermeiras do CAISM das gestantes que tiveram consulta com obstetra no mês. Tal lista proporciona o melhor monitoramento do número de consultas de cada gestante da unidade;	X	
Ação Nº 2 - Verificar a possibilidade de ter um prontuário da gestante para o atendimento dos obstetras no CAISM;	X	
Ação Nº 3 - Intensificar a orientação junto às ACS para início do pré-natal precoce.	X	
Meta: 14. Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.		
INDICADOR: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV Meta >> 60,00 Unidade de Medida: Proporção		
RESULTADO: 83%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Ofertar os exames de teste rápido de Sífilis e HIV na primeira consulta de pré-natal e sempre que for necessário para assegurar a realização do mesmo e acompanhamento pela gestante.	X	
Meta: 15. Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.		
INDICADOR: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado Meta >> 60,00 Unidade de Medida: Proporção		
RESULTADO: 76%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Priorizar o atendimento odontológico para gestantes conforme rotina das unidades de saúde;	X	
Ação Nº 2 - Enfatizar durante à consulta de pré-natal a existência do pré-natal odontológico no SUS e a importância da adesão da gestante ao mesmo;	X	
Ação Nº 3 - Contratar profissionais para as unidades de saúde que estão com os consultórios odontológicos fechados devido à ausência de profissionais;	X	
Ação Nº 4 - Utilizar as mídias sociais da prefeitura municipal para orientar a população quanto à existência do pré-natal odontológico no SUS e a sua importância.	X	
Meta: 16. Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada.		
INDICADOR: Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS Meta >> 40,00 Unidade de Medida: Proporção		
RESULTADO: 33%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Fornecer para as unidades de saúde a relação nominal de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos pertencentes à sua área adscrita, conforme relatório disponível no E-Gestor sinalizando quais fizeram a coleta de exame citopatológico do colo uterino nos últimos 3 anos;	X	
Ação Nº 2 - Verificar junto ao laboratório credenciado o fluxo de atendimento e recebimento de amostras com o intuito de agilizar a liberação dos resultados para as unidades. O atraso nos resultados tem sido uma das justificativas para a baixa procura de mulheres para a realização do exame;	X	
Ação Nº 3 - Solicitar ao CAISM que forneça uma lista de mulheres que coletaram o preventivo por mês de cada unidade de saúde para proporcionar o acompanhamento e monitoramento do indicador do Previne Brasil;	X	

Ação Nº 4 - Considerar a possibilidade da digitação dos preventivos coletados no CAISM no login de cada unidade, para vínculo e melhor monitoramento dos exames;	X	
Ação Nº 5 - Informar às unidades de saúde os preventivos que foram coletados no atendimento noturno e direcionar o resultado às suas respectivas unidades de referência para busca-ativa das mulheres;	X	
Ação Nº 6 - Realizar um dia de coleta de exame citopatológico do colo uterino no mês de março em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O atendimento será com horário estendido (17:00h às 20:00h) com objetivo de alcançar mulheres que trabalham em horário comercial e não conseguem vir até a unidade durante o dia;	X	
Ação Nº 7 - Proporcionar horário estendido de coleta de exame citopatológico do colo uterino no mês de outubro (Outubro Rosa) em todas as quartas-feiras (17:00h às 20:00h), além de exame clínico das mamas e testes rápidos.	X	
JUSTIFICATIVA: Muitos preventivos foram coletados fora da faixa etária de 25 a 64 anos que é estabelecida pelo Ministério da Saúde. Seria interessante que essa faixa etária fosse revista para que todos os municípios pudessem melhorar nesse indicador. Outro ponto, é a questão que temos uma parcela da população que realiza o preventivo na rede particular.		
Meta: 17. Ampliar a cobertura vacinal, para monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal.		
INDICADOR: Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada Meta >> 95,00 Unidade de Medida: Proporção		
RESULTADO: 95%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Fornecer a lista de recém-nascidos no mês de cada unidade conforme dados do Hospital Municipal Coração de Jesus para busca-ativa da ESF (o fornecimento poderá ser por e-mail particular do enfermeiro e/ou e-mail da unidade);	X	
Ação Nº 2 - Reforçar a busca-ativa e controle das vacinas das crianças de 0 a 1 ano de idade pelo Agente Comunitário de Saúde de cada micro área, ressaltando a função do ACS na APS.	X	
Meta: 18. Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada		
INDICADOR: Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre Meta >> 50,00 Unidade de Medida: Proporção		
RESULTADO: 30%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Padronizar a digitação dos atendimentos individuais no PEC-ESUS para melhor alcance dos indicadores do Programa Previne Brasil;	X	
Ação Nº 2 - Preparar uma folha de rosto para os prontuários dos pacientes hipertensos de modo a contemplar as consultas e aferições de pressão arterial. Dessa forma, a equipe poderá saber quando o paciente deverá retornar à unidade facilitando assim a busca-ativa.	X	
Ação Nº 3 - Instituir que, na digitação do PEC-ESUS, em todas as consultas de pacientes hipertensos deverá ser assinalado o campo condição de saúde ativa para hipertensão com seus respectivos CID-10 ou CIAP2 mesmo que o motivo da consulta seja outro, além da digitação do valor da pressão arterial no local correspondente;	X	
Ação Nº 4 - Confeccionar um passo a passo da digitação de forma breve para ser anexado na mesa de cada profissional médico e/ou enfermeiro para garantir a correta alimentação do sistema;	X	
JUSTIFICATIVA: A Atenção Básica avalia que o trabalho em grupos com os hipertensos e diabéticos não é mais efetivo e resolutivo. Diante do novo molde de financiamento da Atenção Básica, o Previne Brasil, o trabalho deve ser realizado com monitoramento e atendimento de forma individual, trabalhando com busca ativa e atendimentos personalizados diante da demanda.		
Meta: 19. Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fim reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença.		

INDICADOR: Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre Meta >> 50,00		
Unidade de Medida: Proporção		
RESULTADO: 41%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Padronizar a digitação dos atendimentos individuais no PEC-ESUS para melhor alcance dos indicadores do Programa Previne Brasil;	X	
Ação Nº 2 - Instituir que, na digitação do PEC-ESUS, em todas as consultas de pacientes diabéticos deverá ser assinalada a condição de saúde diabetes conforme CID-10 e/ou CIAP2 mesmo que o motivo da consulta seja outro e verificar se já houve uma solicitação do exame hemoglobina glicada para o paciente. Caso não haja, solicitar;	X	
Ação Nº 3 - Verificar a possibilidade de liberação do laboratório municipal para a solicitação do exame de hemoglobina glicada pelos enfermeiros;	X	
Ação Nº 4 - Confeccionar uma lista de diabéticos de cada unidade para busca-ativa e controle da realização anual do exame de hemoglobina glicada;	X	
Ação Nº 5 - Retornar, assim que possível, os grupos de HIPERDIA.		X
JUSTIFICATIVA: Ação Nº 5: A Atenção Básica avalia que o trabalho em grupos com os hipertensos e diabéticos não é mais efetivo e resolutivo. Diante do novo molde de financiamento da Atenção Básica, o Previne Brasil, o trabalho deve ser realizado com monitoramento e atendimento de forma individual, trabalhando com busca ativa e atendimentos personalizados diante da demanda.		
Meta: 20. Implantar o Centro de Práticas Integrativas e Complementares		
INDICADOR: Número de unidade implantada Meta >> 00		
RESULTADO: 00		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Prover viabilidade financeira para a implantação do Centro de Práticas Integrativas e Complementares até o ano de 2025 no município de Campo Verde.		X
Ação Nº 2 - Desenvolver e implantar o Centro de Práticas Integrativas e Complementares no município (meta ano 2025);		X
Ação Nº 3 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos (meta ano 2025);		X
JUSTIFICATIVA: O projeto não foi iniciado em 2022, tendo em vista que tem se o prazo está em vigência até 2025, sendo necessário também a alocação/viabilização de recursos para a implantação do mesmo.		
Meta: 21. Promover a prevenção através da manutenção do Programa Saúde na Escola (PSE).		
INDICADOR: Percentual de Ações Realizadas Meta >> 100%		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Melhorar a comunicação entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Saúde sobre o Programa Saúde na Escola com objetivo de proporcionar melhor recepção aos profissionais de saúde nas escolas e/ou creches selecionadas;	X	
Ação Nº 2 - Organizar as ações com a participação da equipe (médico, enfermeiro, técnicos e ACS).	X	
DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.		
OBJETIVO Nº 2.1 - Promover a ampliação da oferta de serviços de atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais.		
Meta: 1. Ampliar a frota de veículos da Gestão Estratégica		
INDICADOR: Número de veículos adquiridos Meta >> 00		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Verificar a disponibilidade financeira no próximo ano do exercício da gestão (2023) da aquisição de um veículo para a Gestão Estratégica a fim de facilitar o uso em demandas solicitadas pelas unidades de saúde.	X	
JUSTIFICATIVA: Foi adquirida uma ambulância para transportar os pacientes para unidades de referência fora do município.		
Meta: 2. Equipar a Média e Alta Complexidade, através da aquisição de equipamentos, materiais permanentes e mobiliários conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico situacional do município.		
INDICADOR: Número de aquisições por ano Meta >> 3		

RESULTADO: 96		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de equipamentos de média e alta complexidade priorizados de acordo com as demandas das unidades de saúde;	X	
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da necessidade de aquisição de materiais permanentes;	X	
Ação Nº 3 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal.	X	
Meta: 3. Manutenção das Atividades e Serviços do Centro de Especialidades		
INDICADOR: Número de unidade mantida anualmente Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Ampliar o fornecimento de consultas, exames laboratoriais e de imagem, em complementaridade a oferta dos serviços;	X	
Ação Nº 2 - Oferta de exames de apoio diagnóstico;	X	
Ação Nº 3 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;	X	
Ação Nº 4 - Manutenção de equipamentos para diagnóstico;	X	
Ação Nº 5 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Meta: 4. Garantir e manter aos usuários referenciados, acesso eficiente e de qualidade as atividades serviços da Unidade de Reabilitação do município.		
INDICADOR: Número de unidade mantida anualmente Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Contratar serviço de manutenção de equipamentos de reabilitação;	X	
Ação Nº 2 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;	X	
Ação Nº 3 - Divulgar o fluxo de atendimentos da Unidade de Reabilitação no município;	X	
Ação Nº 4 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Ação Nº 5 - Realizar a manutenção de insumos para as atividades do centro de reabilitação;	X	
Meta: 5. Garantir e manter aos usuários referenciados, acesso eficiente e de qualidade as atividades serviços do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS		
INDICADOR: Número de unidade mantida anualmente Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir e manter o atendimento à Saúde Mental no território Municipal;	X	
Ação Nº 2 - Viabilizar acesso da população aos serviços de saúde Psicossocial da de forma articulada com a referência;	X	
Ação Nº 3 - Realizar a manutenção de insumos para as atividades do CAPS;	X	
Ação Nº 4 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;	X	
Ação Nº 5 - Divulgar o fluxo de atendimentos do CAPS no município;	X	
Ação Nº 6 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.		X
JUSTIFICATIVA: Não havia no quadro do PCCS da Prefeitura Municipal a vaga de artesão, neste sentido a gestão e setor jurídico estão em fase de organização para a inclusão de mais 1 vaga. Entretanto, foi disponibilizado mais um profissional psicólogo para compor a equipe.		
Meta: 6. Garantir e manter acesso as atividades e serviços de análises clínicas do Laboratório Municipal.		
INDICADOR: Número de unidade mantida anualmente Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;	X	
Ação Nº 2 - Assegurar o funcionamento do Laboratório Municipal de Análises Clínicas;	X	
Ação Nº 3 - Garantir e ampliar a oferta de exames e insumos para realização;	X	
Ação Nº 4 - Garantir a qualidade e segurança das amostras laboratoriais;	X	
Ação Nº 5 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Meta: 7. Manutenção das Atividades e Serviços hemoterápicos da Agência Transfusional.		
INDICADOR: Número de unidade mantida anualmente Meta >> 1		

RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;	X	
Ação Nº 2 - Realização de campanhas direcionadas nas unidades que identificarem baixas no estoque;	X	
Ação Nº 3 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Meta: 8. Manutenção das Atividades com Consórcio Intermunicipal de Saúde.		
INDICADOR: Número de Consórcio mantido. Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter consórcio Intermunicipal de Saúde;	X	
Ação Nº 2 - Dispor de recursos orçamentários para manutenção do consórcio de saúde;	X	
Ação Nº 3 - Ampliar o número de exames e consultas realizados por meio do consórcio;	X	
Ação Nº 4 - Revisar anualmente a fila de espera das consultas e exames especializados;	X	
Ação Nº 5 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Meta: 9. Manutenção das Atividades e Serviços do Centro da Mulher e da Criança		
INDICADOR: Número de unidade mantida anualmente Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Ampliar o fornecimento de consultas, exames laboratoriais e de imagem, em complementaridade a oferta dos serviços;	X	
Ação Nº 2 - Oferta de exames de apoio diagnóstico;	X	
Ação Nº 3 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;	X	
Ação Nº 4 - Manutenção de equipamentos para diagnóstico;	X	
Ação Nº 5 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Meta: 10. Manter e garantir as atividades e serviços ofertados pela Média e Alta Complexidade com qualidade e eficiência		
INDICADOR: Número meses em funcionamento no ano Meta >> 12		
RESULTADO: 12		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Ampliar o fornecimento de consultas, exames laboratoriais e de imagem, em complementaridade a oferta dos serviços;	X	
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de exames de apoio diagnóstico;	X	
Ação Nº 3 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;	X	
Ação Nº 4 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Ação Nº 5 - Garantir a manutenção de equipamentos para diagnóstico das unidades da Média e Alta Complexidade;	X	
Meta: 11. Manutenção das Atividades e Serviços Especializados do Hospital Municipal Coração de Jesus.		
INDICADOR: Número de unidade mantida anualmente Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Ampliar o fornecimento de consultas, exames laboratoriais e de imagem, em complementaridade a oferta dos serviços;	X	
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de exames de apoio diagnóstico;	X	
Ação Nº 3 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;	X	
Ação Nº 4 - Garantir a manutenção de equipamentos para o Hospital Municipal Coração de Jesus;	X	
Ação Nº 5 - Manter a porta de entrada de Urgência e Emergência;	X	
Ação Nº 6 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Meta: 12. Implantar e manter o projeto buscar		
INDICADOR: Número de projeto implantado Meta >> 0		
RESULTADO: 00		
AÇÕES:	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Desenvolver e implantar o projeto buscar no município (meta ano 2025);		X

Ação Nº 2 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos (meta ano 2025);		X
Ação Nº 3 - Prover viabilidade financeira para a implantação do projeto até o ano de 2025 no município de Campo Verde.		X
JUSTIFICATIVA: O projeto não foi desenvolvido no ano de 2022, porém, os usuários cadastrados na Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR) que necessitam de transporte são encaminhados para o Serviço Social da UDR, a fim de verificar a realidade -in loco- de modo a garantir o fornecimento do serviço.		
Meta: 13. Implantar e manter o Centro de especialidade odontológicas - CEO no município.		
INDICADOR: Número de unidade implantada Meta >> 0		
RESULTADO: 00		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos até o ano de 2025;		X
Ação Nº 2 - Garantir a implantação e manutenção das atividades do Centro de especialidade odontológicas é CEO no município até o ano de 2025;		X
Ação Nº 3 - Garantir a manutenção de equipamentos do Centro de especialidade odontológicas é CEO até o ano de 2025;		X
Ação Nº 4 - Prover viabilidade financeira para a implantação do projeto até o ano de 2025 no município de Campo Verde.		X
JUSTIFICATIVA: O projeto não foi iniciado em 2022, tendo em vista que tem se o prazo está em vigência até 2025, sendo necessário também a alocação/viabilização de recursos para a implantação do mesmo.		
Meta: 14. Manutenção das Atividades e Serviços da Atenção Domiciliar		
INDICADOR: Número de atividade mantida anualmente Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção das atividades e Serviços da Atenção Domiciliar;	X	
Ação Nº 2 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos.	X	
Meta: 15. Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.		
INDICADOR: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Meta >> 100,00 Unidade de Medida: Proporção		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Executar o processo de investigação em tempo oportuno, conforme determinado em legislação;	X	
Ação Nº 2 - Alimentar SIM federal com o resultado da investigação;	X	
Ação Nº 3 - Acompanhar as investigações dos óbitos em mulheres em idade fértil, por equipe na Unidade de Saúde;	X	
Ação Nº 4 - Analisar a causa do óbito para desenvolver atividades de prevenção na APS.	X	
Meta: 16. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade		
INDICADOR: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida Meta >> 90,00 Unidade de Medida: Proporção		
RESULTADO: 90%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar a captação da Declaração de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços de Saúde e Cartório de Registro Civil;	X	
Ação Nº 2 - Analisar as DO, investigar os óbitos em tempo oportuno, codificar as causas dos óbitos e definir a causa básica;	X	
Ação Nº 3 - Realizar atualização aos médicos sobre o preenchimento de declaração de óbito;	X	
Ação Nº 4 - Ofertar atualização aos profissionais de saúde sobre investigação de causa básica mal definida.	X	
JUSTIFICATIVA: Ação Nº 1 - É realizado o serviço, mas não semanalmente, pois o Escritório Regional de Rondonópolis envia as DO conforme demanda.		
Meta: 17. Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.		
INDICADOR: Taxa de mortalidade infantil Meta >> 7,00 Unidade de Medida: Taxa		

RESULTADO: 0		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a realização das consultas de pré-natal;	X	
Ação Nº 2 - Garantir a realização do teste de pezinho;	X	
Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da vacina BCG pela atenção primária em tempo oportuno;	X	
Ação Nº 4 - Capacitar profissionais envolvidos na assistência ao menor de 1 ano;	X	
Ação Nº 5 - Capacitação referente a vacina BCG entre profissionais da atenção primária;	X	
Ação Nº 6 - Assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde;	X	
Ação Nº 7 - Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado;	X	
Ação Nº 8 - Capacitar os ACSs quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como realização dos exames do RN pós-parto.	X	
JUSTIFICATIVA: Não houveram casos em 2022.		
Meta: 18. Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materno.		
INDICADOR: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência Meta >> 1		
RESULTADO: 00		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Melhoria na comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações;	X	
Ação Nº 2 - Acompanhar as ações de vinculação das gestantes às maternidades de referências;	X	
Ação Nº 3 - Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher em geral;	X	
Ação Nº 4 - Garantir as consultas de pré-natal em tempo oportuno, encaminhando os casos de gestação de alto risco;	X	
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais de saúde para investigação de óbito materno;	X	
Ação Nº 6 - Ofertar atendimento especializado.	X	
JUSTIFICATIVA: Não houveram óbitos maternos em 2022.		
Meta: 19. Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.		
INDICADOR: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar Meta >> 17,00		
RESULTADO: 20		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Estimular e informar sobre os benefícios do parto fisiológico, através do acompanhamento no pré-natal e levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19, nos grupos de gestantes realizados nas UBSs;	X	
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais da rede de atenção à saúde para o parto normal;	X	
Ação Nº 3 - Intensificar as orientações nas consultas de Pré Natal sobre tipos de parto;	X	
Ação Nº 4 - Ações educativas em sala de espera de UBS sobre benefícios do parto normal e humanização no parto;	X	
Ação Nº 5 - Orientação sobre os mecanismos de parto natural e cesariana (risco/ benefício).	X	
JUSTIFICATIVA: Está sendo estruturado a rede de apoio a Saúde da Mulher, a questão da humanização das gestantes, em nas unidades de saúde, CAISM e Hospital.		
Meta: 20. Manter em atividade CAPS, visando atenção psicossocial à população em geral, com vistas a tratar dos agravos mentais, promover a cidadania dos usuários para uma vida pró-ativa e participativa na comunidade.		
INDICADOR: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica Meta >> 12		
RESULTADO: 31		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Instrumentalizar as Unidades da Atenção Básica para o cuidado às pessoas com transtorno mental e uso problemático de álcool e drogas;	X	
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de atendimentos em saúde mental na atenção básica, com a reposição de profissionais e adequação à demanda, de acordo com a capacidade orçamentária;	X	

Ação Nº 3 - Realizar ações de Educação Permanente em saúde mental com as equipes da Atenção Básica;	X	
Ação Nº 4 - Fortalecer ações de matriciamento em saúde mental na Atenção Básica;	X	
Ação Nº 5 - Realizar ações de prevenção ao suicídio;	X	
Ação Nº 6 - Orientar as equipes de saúde quanto significado e mecanismos para realização de parcerias com CAPS.	X	
DIRETRIZ Nº 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.		
OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle		
Meta: 1. Equipar a vigilância em saúde, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.		
INDICADOR: Número de aquisições por ano Meta >> 3		
RESULTADO: 30		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de equipamentos para a vigilância em saúde;	X	
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da necessidade de aquisição de materiais permanentes;	X	
Ação Nº 3 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal.	X	
Meta: 2. Manter as ações da vigilância sanitária a fim de fortalecer as ações de prevenção, identificação e controle de riscos oriundos da população e consumo de bens e serviços.		
INDICADOR: Manter as ações da vigilância sanitária a fim de fortalecer as ações de prevenção, identificação e controle de riscos oriundos da população e consumo de bens e serviços. Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;	X	
Ação Nº 2 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Meta: 3. Manter as atividades da vigilância epidemiológica, ambiental e do trabalho no município.		
INDICADOR: Número de unidade administrativa mantida anualmente Meta>> 1		
RESULTADO: 1		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos;	X	
Ação Nº 2 - Manter quadro de profissionais necessário para os atendimentos.	X	
Meta: 4. Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.		
INDICADOR: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) Meta >> 49		
RESULTADO: 55		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Implementar as ações de promoção e prevenção das DCNT através das Equipes de Saúde;	X	
Ação Nº 2 - Articular com outros setores estratégias de promoção e prevenção das DCNT;	X	
Ação Nº 3 - Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em saúde;	X	
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial;	X	
Ação Nº 5 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento);	X	
Ação Nº 6 - Oferta do tratamento medicamentoso conforme itens contidos na REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS;	X	
Ação Nº 7 - Realização de educação em saúde para valorização dos bons hábitos de vida (alimentação/ atividade física) a fim de diminuir o risco de adoecimento pelas referidas patologias;	X	
Ação Nº 8 - Acompanhamento em saúde para pacientes já adoecidos com intuito de reduzir o grau de vulnerabilidade;	X	
Ação Nº 9 - Assegurar a vigilância de pacientes com comorbidades com possíveis agravos e sequelas da COVID19;	X	
Ação Nº 10 - Garantia do acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) aos usuários do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento domiciliar;	X	

JUSTIFICATIVA: Muitas pacientes deixaram de procurar a unidade (alguns já tinham alguma patologia) e tiveram piora do quadro, porém as equipes continuam realizando busca ativa e após o semestre de 2022 a procura por atendimento tem aumentado.		
Meta: 5. Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos.		
INDICADOR: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada. Meta >> 75,00		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Articular com outros setores estratégias de promoção e prevenção das DCNT;	X	
Ação Nº 2 - Garantir o suporte para o tratamento na atenção primária em saúde;	X	
Ação Nº 3 - Realizar o acompanhamento nutricional/ambulatorial;	X	
Ação Nº 4 - Fortalecer as ações da atenção básica e Vigilância em Saúde (monitoramento);	X	
Ação Nº 5 - Oferta do tratamento medicamentoso conforme itens contidos na REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS;	X	
Ação Nº 6 - Realização de educação em saúde para valorização dos bons hábitos de vida (alimentação/atividade física) a fim de diminuir o risco de adoecimento pelas referidas patologias;	X	
Ação Nº 7 - Acompanhamento em saúde para pacientes já adoecidos com intuito de reduzir o grau de vulnerabilidade;	X	
Ação Nº 8 - Implementar as ações de promoção e prevenção das DCNT através das Equipes de Saúde;	X	
Ação Nº 9 - Capacitação da equipe para que esteja sempre atenta ao grupo de risco;	X	
Ação Nº 10 - Incentivar atividades de grupos visando o desenvolvimento de hábitos de vida saudável;	X	
Ação Nº 11 - Desenvolver atividades em parceria com outras secretarias;	X	
Ação Nº 12 - Assegurar a vigilância de pacientes com comorbidades com possíveis agravos e sequelas da COVID19;	X	
Ação Nº 13 - Garantia do acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) aos usuários do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento domiciliar;	X	
Ação Nº 14 - Disponibilizar veículo para transporte de pacientes e realização de visitas domiciliares.	X	
Meta: 6. Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação - SINAN, além do seu encerramento oportuno.		
INDICADOR: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. Meta: 80,00		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar a investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em tempo oportuno conforme Legislação	X	
Ação Nº 2 - Monitorar diariamente os casos de DNCI informados;	X	
Ação Nº 3 - Monitorar semanalmente o fluxo de retorno do SINAN;	X	
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre as DNCI.	X	
Meta: 7. Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.		
INDICADOR: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes Meta >> 80,00		
RESULTADO: 91,70%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;	X	
Ação Nº 2 - Examinar os contatos no momento da notificação e anualmente;	X	
Ação Nº 3 - Monitorar semanalmente os casos de hanseníase na área de abrangência da UBS;	X	
Ação Nº 4 - Busca ativa dos faltosos;	X	
Ação Nº 5 - Manter o SINAN atualizado;	X	
Ação Nº 6 - Sensibilizar os profissionais da saúde da assistência para o diagnóstico precoce de hanseníase;	X	
Ação Nº 7 - Realização da dose supervisionada (dose mensal) na atenção primária;	X	

Ação Nº 8 - Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre hanseníase.	X	
Meta: 8. Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.		
INDICADOR: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Meta >> 2		
RESULTADO: 06		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Ação conjunta com a Atenção Básica à Saúde para aumentar o número de pessoas testadas para sífilis nas Unidades Básicas de Saúde (UBS);	X	
Ação Nº 2 - Ação junto à Atenção Básica à Saúde para a realização do pré-natal do homem como estratégia de captação, diagnóstico e tratamento dos parceiros sexuais das gestantes com sífilis;	X	
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes;	X	
Ação Nº 4 - Sensibilizar gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis complicações da doença;	X	
Ação Nº 5 - Realizar tratamento adequado na gestante e parceiro;	X	
Ação Nº 6 - Fornecer os exames e atendimento necessário no acompanhamento;	X	
Ação Nº 7 - Fornecer os exames e atendimento necessário no acompanhamento;	X	
7. Capacitar os profissionais da vigilância e da Rede de Atenção sobre sífilis adquirida em gestante e congênita	X	
Ação Nº 8 - Disponibilizar medicamento para tratamento na atenção primária;	X	
Ação Nº 9 - Garantia do acesso ao pré-natal de alto risco e exames complementares;	X	
Ação Nº 10 - Realizar o monitoramento dos exames e caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso;	X	
Ação Nº 11 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;	X	
Ação Nº 12 - Monitorar mensalmente o SINAN	X	
Ação Nº 13 - Implantar a oferta do teste rápido de sífilis em pacientes sintomáticos/epidemiológico;	X	
JUSTIFICATIVA: Evasão dos pacientes do tratamento de sífilis, fazem a primeira dose e não voltam mais para finalizar o tratamento. Não adesão do parceiro ao tratamento, o que causa a reinfeção da gestante. Duas gestantes oriundas de outro município, sendo o parto realizado em nosso município, o indicador fica registrado aqui.		
Meta: 9. Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério.		
INDICADOR: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. Meta >> 0		
RESULTADO: 0		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido ou diagnóstico sorológico do HIV na população geral;	X	
Ação Nº 2 - Garantir adesão dos usuários nas ações de profilaxia do HIV/AIDS no serviço de referência;	X	
Ação Nº 3 - Intensificar as ações preventivas por meio da testagem no pré-natal;	X	
Ação Nº 4 - Acompanhar a realização do tratamento das gestantes e parceiros, com diagnóstico confirmado de HIV/AIDS;	X	
Ação Nº 5 - Notificar todas as gestantes infectadas pelo HIV;	X	
Ação Nº 6 - Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames;	X	
Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;	X	
Ação Nº 8 - Monitorar e avaliar mensalmente o SINAN.	X	
Meta: 10. Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.		
INDICADOR: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, clo residual livre e turbidez. Meta >> 100,00		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de insumos e instrumentos necessários para as coletas de amostras;	X	
Ação Nº 2 - Garantir quadro de recursos humanos adequado;	X	

Ação Nº 3 - Garantir meios de locomoção adequados para a realização das inspeções;	X	
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar constantemente a água oferecida a população, e desenvolver ações para resolver possíveis problemas relacionados à qualidade da água.	X	
Meta: 11. Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.		
INDICADOR: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue Meta >> 6		
RESULTADO: 6		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter equipes de inspeção e investigação de focos e criadouros de <i>Aedes aegypti</i> nos imóveis da cidade;	X	
Ação Nº 2 - Implementar parceria com a rede municipal de ensino na prevenção e controle dos focos e criadouros de <i>Aedes aegypti</i> ;	X	
Ação Nº 3 - Desenvolver ações de educação em saúde para toda a população quanto ao manejo do lixo e criadouros.	X	
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar as ações por levantamento de índice de infestação por <i>Aedes aegypti</i> ;	X	
Meta: 12. Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.		
INDICADOR: Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Meta >> 100,00		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa de casos de agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador;	X	
Ação Nº 2 - Monitorar os casos de notificação de agravos ao trabalhador inspecionando o campo referente à ocupação informando caso não esteja preenchido;	X	
Ação Nº 3 - Realizar a investigação dos acidentes de trabalho grave, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação;	X	
Ação Nº 4 - Monitorar e realizar o fluxo de retorno do SINAN.	X	
Meta: 13. Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.		
INDICADOR: Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial. Meta >> 75,00		
RESULTADO: 75%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Disponibilizar medicamentos para o tratamento;	X	
Ação Nº 2 - Monitorar a notificação dos casos e seu contato;	X	
Ação Nº 3 - Acionar o ACS para acompanhamento de casos e ativa de faltosos;	X	
Ação Nº 4 - Supervisionar periodicamente os pacientes em tratamento;	X	
Ação Nº 5 - Detectar casos novos de tuberculose;	X	
Ação Nº 6 - Notificar os casos novos de tuberculose em tempo oportuno, informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários;	X	
Ação Nº 7 - Monitorar o abandono de tratamento, ou não aceitação do paciente para realização de exame;	X	
Ação Nº 8 - Garantir a realização de exames laboratoriais no município;	X	
Ação Nº 9 - Realizar educação em saúde aos pacientes da importância do tratamento;	X	
Ação Nº 10 - Monitoramento de banco do SINAN.	X	
Meta: 14. Fortalecer a realização de exames antiHIV nos casos novos de tuberculose.		
INDICADOR: Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose. Meta >> 90,00		
RESULTADO: 90%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Disponibilizar teste rápido para ANTI-HIV na rede;	X	
Ação Nº 2 - Disponibilizar medicamentos para tratamento na rede;	X	
Ação Nº 3 - Solicitar a realização do exame logo na notificação, na unidade de saúde;	X	
Ação Nº 4 - Monitorar a notificação dos casos e seu contato;	X	
Ação Nº 5 - Acionar o ACS para acompanhamento dos casos;	X	

Ação Nº 6 - Capacitar os profissionais para utilizar protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde;	X	
Ação Nº 7 - Implantar a oferta do teste rápido de ANTI-HIV em pacientes sintomáticos/epidemiológico;	X	
Ação Nº 8 - Capacitar os profissionais para diagnóstico e tratamento;	X	
Ação Nº 9 - Supervisionar periodicamente os pacientes em tratamento;	X	
Ação Nº 10 - Detectar casos novos de tuberculose;	X	
Ação Nº 11 - Notificar os casos novos de tuberculose em tempo oportuno, informando no SINAN com garantia de recebimento de medicação a ser disponibilizado para os usuários.	X	
Meta: 15. Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos na campanha.		
INDICADOR: Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina Meta >> 90,00		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar a campanha de vacina animal antirrábica;	X	
Ação Nº 2 - Ampliar a vacinação anti-rábica da população canina e felina, por meio da implementação das estratégias de vacinação;	X	
Ação Nº 3 - Adotar medidas de informação/comunicação/divulgação em meios eletrônicos, que levem a população a reconhecer a gravidade de qualquer tipo de exposição a um animal suspeito de raiva.	X	
Meta: 16. Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário		
INDICADOR: Número de unidades mantidas Meta >> 1		
RESULTADO: 1		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir o pleno funcionamento da vigilância em saúde.	X	
Ação Nº 2 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da vigilância em saúde durante todo o ano;	X	
Ação Nº 3 - Manter equipes da vigilância em saúde com quadro de profissionais completo para seu pleno funcionamento.	X	
DIRETRIZ Nº 4 - Assegurar ações serviços de saúde para o enfrentamento do Covid-19		
OBJETIVO Nº 4.1 - Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção, reduzindo os riscos e agravos da saúde dos munícipes no âmbito da rede de Atenção à Saúde.		
Meta: 1. Assegurar a assistência oportuna para 100% dos pacientes suspeitos de COVID 19, classificando seu risco e encaminhando aos níveis assistenciais de referência segundo sua necessidade.		
INDICADOR: Percentual de casos monitorados Meta >> 100%		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Ações individuais e coletivas educação em saúde sobre COVID-19.	X	
Ação Nº 2 - Realizar ações de diagnóstico, tratamento, rastreamento e monitoramento de contatos.	X	
Ação Nº 3 - Garantir a execução dos fluxos para diagnóstico laboratorial para detecção de infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV), junto a rede laboratorial de referência para os vírus respiratórios.	X	
Ação Nº 4 - Aplicar os protocolos de diagnóstico para a infecção humana pelo novo corona vírus (2019- n CoV), de acordo com as recomendações da SVS/MS e OMS;	X	
Ação Nº 5 - Garantir os insumos para diagnostico da infecção humana pelo novo corona vírus (2019- n CoV) e outros vírus respiratórios para a rede laboratorial.	X	
Ação Nº 6 - Monitorar os resultados de diagnóstico laboratorial para a infecção humana pelo novo corona vírus (2019-nCoV) e outros vírus respiratórios e dar feedback às unidades de atendimento do caso.	X	
Ação Nº 7 - Realização de testagem em casos suspeitos.	X	
Ação Nº 8 - Garantir a realização do diagnóstico de RT-PCR em tempo real e as análises complementares do vírus.	X	

Ação Nº 9 - Apoiar os serviços privados sobre a importância da coleta, fluxo de envio e diagnóstico da infecção humana pelo novo corona vírus (2019-nCoV), de acordo com os protocolos.	X	
Ação Nº 10 - Apoiar e garantir o transporte das amostras do LACEN ao laboratório de referência.	X	
Ação Nº 11 - Aquisição de Insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde.	X	
Ação Nº 12 - Aquisição de equipamentos de proteção individual EPI para enfrentamento da Coronavírus.	X	
DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica.		
OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade, com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.		
Meta: 1. Equipar a assistência farmacêutica, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.		
INDICADOR: Número de aquisições por ano Meta >> 2		
RESULTADO: 06		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de equipamentos da assistência farmacêutica priorizados de acordo com as demandas do setor;	X	
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da necessidade de aquisição;	X	
Ação Nº 3 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal.	X	
Meta: 2. Garantir 100% dos medicamentos elencados na REMUME vigente		
INDICADOR: Percentual de medicamentos elencados na REMUME adquiridos na rede municipal de saúde conforme parâmetro municipal. Meta >> 100%		
RESULTADO: 100%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Atualização da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais;	X	
Ação Nº 2 - Manter o REMUME disponível para consulta pública;	X	
Ação Nº 3 - Enviar para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde;	X	
Ação Nº 4 - Divulgação de forma oficial para os servidores interessados;	X	
Ação Nº 5 - Manter as farmácias supridas com os medicamentos contemplados no REMUME.	X	
Meta: 3. Garantir o Funcionamento das Atividades da Assistência Farmacêutica		
INDICADOR: Número de setor em pleno funcionamento anualmente Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento municipal.	X	
Ação Nº 2 - Manutenção do programa de dispensação na farmácia Básica.	X	
Ação Nº 3 - Garantir a oferta regular de medicamentos essenciais da Farmácia Básica.	X	
DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da Gestão e Controle Social.		
OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar a gestão estratégica em saúde, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do Controle Social.		
Meta: 1. Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Gestão do SUS de acordo com a necessidade dos setores da secretaria.		
INDICADOR: Número de aquisições por ano Meta >> 4		
RESULTADO: 19		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de equipamentos para a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde priorizados de acordo com as demandas dos setores da pasta;	X	
Ação Nº 2 - Realizar levantamento da necessidade de aquisição;	X	
Ação Nº 3 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal.	X	
Meta: 2. Manter as atividades da Secretaria de Saúde		

INDICADOR: Número de meses em funcionamento		
Meta >> 12		
RESULTADO: 12		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Participar das reuniões da equipe da SMS.	X	
Ação Nº 2 - Manter a equipe da Secretaria de Saúde estruturada.	X	
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços.	X	
Ação Nº 4 - Avaliar a qualidade da prestação de serviço.	X	
Meta: 3. Manter as atividades do Conselho Municipal de Saúde		
INDICADOR: Número de unidade administrativa mantida		
Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Promover o Conselho Municipal de Saúde com condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao funcionamento.	X	
Ação Nº 2 - Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde projetos, pactuações, convênios e parcerias da pasta.	X	
Ação Nº 3 - Revisar e atualizar a Lei e o Regimento Interno do Conselho quando se fizer necessário.	X	
Ação Nº 4 - Fiscalizar e avaliar a execução: PAS, RAG, Relatórios Quadrimestrais.	X	
Meta: 4. Assegurar o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.		
INDICADOR: Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde		
Meta >> 12		
RESULTADO: 12		
AÇÕES:12	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realização de reuniões periódicas.	X	
Ação Nº 2 - Solicitar de pautas em tempo hábil para a realização das reuniões ordinárias;	X	
Meta: 5. Garantir os espaços de participação da comunidade através do controle social.		
INDICADOR: Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.		
Meta >> 0		
RESULTADO: 00		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar a Conferência Municipal de Saúde no ano de 2023 conforme cronograma do Ministério da Saúde.	X	
Meta: 6. Manter as atividades da Central de Regulação, auditoria, monitoramento e a atividade		
INDICADOR: Número de unidade administrativa mantida anualmente		
Meta >> 1		
RESULTADO: 01		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Participar das reuniões da equipe da SMS;	X	
Ação Nº 2 - Manter a equipe da Central de Regulação estruturada;	X	
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços;	X	
Ação Nº 4 - Avaliar a qualidade da prestação de serviço.	X	
OBJETIVO Nº 6.2 - Desenvolver processos de gestão do trabalho e educação na saúde na SMS		
Meta: 1. Garantir a realização de cursos de integração e capacitação aos profissionais de saúde, envolvendo temáticas diversas.		
INDICADOR: Percentual de profissionais de saúde capacitados, no ano.		
Meta >> 25%		
RESULTADO: 57%		
AÇÕES	SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Ofertar capacitações aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde;	X	
Ação Nº 2 - Atualizar o Plano Municipal de Educação Permanente, de acordo com as necessidades dos profissionais da saúde do município.		X
JUSTIFICATIVA: Ação Nº 2: Não houve a elaboração do plano, entretanto, temos uma profissional que representa o município na Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço na regional sul.		

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/04/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	13.310.799,86	8.353.609,85	2.377.932,29	0,00	0,00	0,00	0,00	24.042.342,00	
	Capital	953.934,52	183.420,88	63.526,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200.882,06	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.141.001,20	31.846.270,66	3.957.177,27	6.508.185,10	0,00	0,00	0,00	0,00	44.452.634,23	
	Capital	0,00	96.128,09	270.004,00	624.383,52	0,00	0,00	0,00	0,00	990.515,61	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.301.092,64	317.105,01	323.169,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1.941.366,82	
	Capital	0,00	12.382,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.382,83	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	257.077,35	2.989,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	260.067,02	
	Capital	0,00	13.630,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.630,81	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.347.059,97	613.665,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.960.725,32	
	Capital	0,00	0,00	0,00	149.169,37	0,00	0,00	0,00	0,00	149.169,37	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	9.787.736,88	754.916,12	222.240,35	0,00	0,00	0,00	0,00	10.764.893,35	
	Capital	0,00	50.324,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.324,58	
TOTAL		3.094.935,72	58.205.924,55	14.332.993,93	10.205.079,80	0,00	0,00	0,00	0,00	85.838.934,00	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	15,38 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	71,20 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,10 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	54,07 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,69 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	55,73 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.966,32
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,72 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,84 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,08 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,79 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	31,30 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,24 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,43 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	42.017.398,90	42.017.398,90	52.571.783,23	125,12
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	15.127.135,01	15.127.135,01	15.140.332,34	100,09
IPTU	11.358.253,96	11.358.253,96	9.064.376,74	79,80
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.768.881,05	3.768.881,05	6.075.955,60	161,21

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	5.197.788,34	5.197.788,34	5.850.372,73	112,56
ITBI	5.185.639,39	5.185.639,39	5.827.149,76	112,37
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	12.148,95	12.148,95	23.222,97	191,15
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	14.595.738,96	14.595.738,96	21.633.530,09	148,22
ISS	13.672.373,97	13.672.373,97	20.252.369,60	148,13
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	923.364,99	923.364,99	1.381.160,49	149,58
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	7.096.736,59	7.096.736,59	9.947.548,07	140,17
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	113.666.312,79	113.666.312,79	137.902.415,16	121,32
Cota-Parte FPM	30.034.630,78	30.034.630,78	33.478.915,82	111,47
Cota-Parte ITR	5.464.496,34	5.464.496,34	7.996.842,58	146,34
Cota-Parte do IPVA	5.875.881,10	5.875.881,10	9.143.615,51	155,61
Cota-Parte do ICMS	71.821.093,68	71.821.093,68	86.919.019,68	121,02
Cota-Parte do IPI - Exportação	470.210,89	470.210,89	364.021,57	77,42
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	155.683.711,69	155.683.711,69	190.474.198,39	122,35

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	15.458.556,23	13.742.945,33	13.494.220,74	98,19	13.483.182,72	98,11	13.379.389,68	97,35	11.038,02
Despesas Correntes	15.364.006,23	13.556.382,91	13.310.799,86	98,19	13.302.455,03	98,13	13.198.661,99	97,36	8.344,83
Despesas de Capital	94.550,00	186.562,42	183.420,88	98,32	180.727,69	96,87	180.727,69	96,87	2.693,19
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	22.448.243,42	32.801.061,55	31.942.398,75	97,38	31.848.721,18	97,10	31.765.848,58	96,84	93.677,57
Despesas Correntes	22.334.043,42	32.703.986,43	31.846.270,66	97,38	31.752.943,09	97,09	31.676.351,29	96,86	93.327,57
Despesas de Capital	114.200,00	97.075,12	96.128,09	99,02	95.778,09	98,66	89.497,29	92,19	350,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.375.710,98	1.330.037,17	1.313.475,47	98,75	1.270.380,56	95,51	1.248.027,72	93,83	43.094,91
Despesas Correntes	1.363.210,98	1.317.537,17	1.301.092,64	98,75	1.264.214,57	95,95	1.241.861,73	94,26	36.878,07
Despesas de Capital	12.500,00	12.500,00	12.382,83	99,06	6.165,99	49,33	6.165,99	49,33	6.216,84
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	341.589,80	272.476,76	270.708,16	99,35	268.908,28	98,69	268.394,42	98,50	1.799,88
Despesas Correntes	327.589,80	258.476,76	257.077,35	99,46	255.277,47	98,76	254.763,61	98,56	1.799,88
Despesas de Capital	14.000,00	14.000,00	13.630,81	97,36	13.630,81	97,36	13.630,81	97,36	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.049.267,74	1.350.373,39	1.347.059,97	99,75	1.346.020,30	99,68	1.333.668,24	98,76	1.039,67
Despesas Correntes	1.049.267,74	1.350.373,39	1.347.059,97	99,75	1.346.020,30	99,68	1.333.668,24	98,76	1.039,67
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.368.217,75	9.971.286,59	9.838.061,46	98,66	9.754.869,70	97,83	9.691.896,45	97,20	83.191,76
Despesas Correntes	7.327.867,75	9.920.436,59	9.787.736,88	98,66	9.710.731,86	97,89	9.647.758,61	97,25	77.005,02
Despesas de Capital	40.350,00	50.850,00	50.324,58	98,97	44.137,84	86,80	44.137,84	86,80	6.186,74
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	48.041.585,92	59.468.180,79	58.205.924,55	97,88	57.972.082,74	97,48	57.687.225,09	97,01	233.841,81

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	58.205.924,55	57.972.082,74	57.687.225,09
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	233.841,81	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	57.972.082,74	57.972.082,74	57.687.225,09
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			28.571.129,75
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	29.400.952,99	29.400.952,99	29.116.095,34
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	30,43	30,43	30,28

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o limite e o cancelado (v)
Empenhos de 2022	28.571.129,75	57.972.082,74	29.400.952,99	518.699,46	233.841,81	0,00	0,00	518.699,46	0,00	29.400,95
Empenhos de 2021	26.999.431,55	46.276.688,91	19.277.257,36	527.823,33	0,00	0,00	368.816,79	14.148,55	144.857,99	19.277,26
Empenhos de 2020	19.363.358,96	45.046.413,85	25.683.054,89	0,00	1.828.172,99	0,00	0,00	0,00	0,00	25.683,05
Empenhos de 2019	18.136.212,14	34.216.591,35	16.080.379,21	0,00	199.386,31	0,00	0,00	0,00	0,00	16.080,38
Empenhos de 2018	13.777.326,68	30.948.466,83	17.171.140,15	0,00	262.878,54	0,00	0,00	0,00	0,00	17.171,14
Empenhos de 2017	13.897.759,97	29.111.212,58	15.213.452,61	0,00	486.643,09	0,00	0,00	0,00	0,00	15.213,45
Empenhos de 2016	12.353.536,60	23.015.862,85	10.662.326,25	0,00	150.584,59	0,00	0,00	0,00	0,00	10.662,33
Empenhos de 2015	10.677.980,74	21.605.048,40	10.927.067,66	0,00	1.378.004,85	0,00	0,00	0,00	0,00	10.927,07
Empenhos de 2014	9.070.926,85	17.299.709,07	8.228.782,22	0,00	144.031,44	0,00	0,00	0,00	0,00	8.228,78
Empenhos de 2013	8.218.594,52	14.158.621,29	5.940.026,77	0,00	818.999,78	0,00	0,00	0,00	0,00	5.940,03

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	20.929.399,32	20.929.399,32	27.051.459,62	129,25
Provenientes da União	17.222.730,64	17.222.730,64	14.627.675,93	84,93
Provenientes dos Estados	3.706.668,68	3.706.668,68	12.423.783,69	335,17
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	20.929.399,32	20.929.399,32	27.051.459,62	129,25

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.243.425,72	11.852.901,07	11.749.003,32	99,12	10.868.110,71	91,69	10.815.690,29	91,25	880.892,61
Despesas Correntes	6.235.375,72	10.825.392,55	10.731.542,14	99,13	10.603.272,58	97,95	10.550.852,16	97,46	128.269,56
Despesas de Capital	8.050,00	1.027.508,52	1.017.461,18	99,02	264.838,13	25,77	264.838,13	25,77	752.623,05
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	13.884.694,16	19.858.081,39	13.500.751,09	67,99	12.856.334,81	64,74	12.812.876,29	64,52	644.416,28
Despesas Correntes	13.836.544,16	18.376.364,39	12.606.363,57	68,60	12.441.909,36	67,71	12.410.220,34	67,53	164.454,21
Despesas de Capital	48.150,00	1.481.717,00	894.387,52	60,36	414.425,45	27,97	402.655,95	27,17	479.962,07
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	447.956,48	741.314,47	640.274,18	86,37	607.997,32	82,02	586.529,15	79,12	32.276,86
Despesas Correntes	447.456,48	740.814,47	640.274,18	86,43	607.997,32	82,07	586.529,15	79,17	32.276,86
Despesas de Capital	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	27.444,00	6.794,00	2.989,67	44,00	2.989,67	44,00	2.989,67	44,00	0,00
Despesas Correntes	27.444,00	6.794,00	2.989,67	44,00	2.989,67	44,00	2.989,67	44,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	340.228,96	764.892,61	762.834,72	99,73	752.584,72	98,39	752.584,72	98,39	10.250,00
Despesas Correntes	339.228,96	613.892,61	613.665,35	99,96	613.665,35	99,96	613.665,35	99,96	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	151.000,00	149.169,37	98,79	138.919,37	92,00	138.919,37	92,00	10.250,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.032.065,88	985.899,92	977.156,47	99,11	944.220,92	95,77	941.118,92	95,46	32.935,55
Despesas Correntes	1.032.065,88	985.899,92	977.156,47	99,11	944.220,92	95,77	941.118,92	95,46	32.935,55
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	21.975.815,20	34.209.883,46	27.633.009,45	80,77	26.032.238,15	76,10	25.911.789,04	75,74	1.600.771,30

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	21.701.981,95	25.595.846,40	25.243.224,06	98,62	24.351.293,43	95,14	24.195.079,97	94,53	891.930,63
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	36.332.937,58	52.659.142,94	45.443.149,84	86,30	44.705.055,99	84,90	44.578.724,87	84,66	738.093,85
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.823.667,46	2.071.351,64	1.953.749,65	94,32	1.878.377,88	90,68	1.834.556,87	88,57	75.371,77
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	369.033,80	279.270,76	273.697,83	98,00	271.897,95	97,36	271.384,09	97,18	1.799,88
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.389.496,70	2.115.266,00	2.109.894,69	99,75	2.098.605,02	99,21	2.086.252,96	98,63	11.289,67
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	8.400.283,63	10.957.186,51	10.815.217,93	98,70	10.699.090,62	97,64	10.633.015,37	97,04	116.127,31
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	70.017.401,12	93.678.064,25	85.838.934,00	91,63	84.004.320,89	89,67	83.599.014,13	89,24	1.834.613,11
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	21.975.715,20	31.104.298,94	24.187.285,33	77,76	23.323.762,32	74,99	23.208.983,15	74,62	863.523,01
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	48.041.685,92	62.573.765,31	61.651.648,67	98,53	60.680.558,57	96,97	60.390.030,98	96,51	971.090,10

FONTE: SIOPS, Mato Grosso27/02/23 08:36:21

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 300.000,00	270004,00
	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 3.259,48	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 30.000,00	30000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 7.872.933,05	8007505,37
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 13.435,86	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 950.000,00	316104,48

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.603.425,00	1303960,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.797.388,29	2653217,27
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 301.308,12	317105,01
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 27.444,00	2989,67
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 653.028,11	613665,35
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.049.393,34	156.642,72	2.206.036,06
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	2.049.393,34	156.642,72	2.206.036,06
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	754.916,12	754.916,12	754.916,12
Atenção Básica	245.949,87	206.593,24	204.114,04
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.000.865,99	961.509,36	959.030,16

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	2.479,20	39.356,63	41.835,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.479,20	39.356,63	41.835,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 01/03/2023
17:15:29

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	16.137,54	77.066,42	93.203,96	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	16.137,54	77.066,42	93.203,96	0,00	0,00	0,00

Gerado em 01/03/2023
17:15:28

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	481.000,00	0,00	481.000,00
Total	481.000,00	0,00	481.000,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	212.440,01	179.504,46	176.402,46
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	212.440,01	179.504,46	176.402,46

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	3.102,00	32.935,55	36.037,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.102,00	32.935,55	36.037,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 01/03/2023
17:15:30

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2022 a despesa total em saúde por fonte e subfunção foi de R\$ 85.838.934,00, em que houve Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos à Saúde (a maior parte desse total), Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual, e os Recursos Ordinários - Fonte Livre, tudo demonstrado no quadro 9.1.

O quadro 9.2 apresenta os indicadores financeiros, em que se destaca a participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012, que foi de 30,43%, bem acima do mínimo de 15% exigido nessa Lei. A despesa total com Saúde, em R\$/hab., sob a responsabilidade do Município, por habitante foi de R\$ 1.966,32.

No RREO (Relatório Resumido da Execução Orçamentária), quadro 9.3, consta as despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes. Em relação a Atenção Básica foram R\$ 24.195.079,97 de despesas pagas e na Assistência Hospitalar e Ambulatorial foi de R\$ 44.578.724,87 também de despesas pagas.

O quadro 9.4 sobre a execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho foi preenchido de acordo com as informações contidas no SIOPS.

No quadro 9.5 sobre as despesas com a COVID 19 temos que o total de despesas pagas com recursos da União foi de R\$ 959.030,16. E no quadro 9.7, também sobre as despesas de COVID, traz o valor total de despesas pagas com o repasse do Estado, que foi de R\$ 176.402,46.

Em relação aos recursos referente a COVID 19 foram utilizados para pagamento da empresa que presta o serviço de entrega de oxigênio, aquisição de material de procedimento para as Unidades de Saúde, bem como pagamento da empresa fornecedora de lanche para as Campanhas de Vacinação Covid.

Abaixo segue a prestação de recursos financeiros, conforme solicitados em portarias específicas:

Ø EMENDAS FEDERAIS E ESTADUAIS EXECUTADAS NO ANO DE 2022

Nº da proposta	Valor da proposta	Valor executado	Objeto da proposta	Como foi utilizado
36000434803202200	1.000.000,00	503.960,00	Incremento MAC	Credenciamentos médicos
36000361491202100	1.000.000,00	800.000,00	Incremento MAC	Saldo de 2021 - 800.000,00 - manutenção de veículos, combustível, credenciamento médico e materiais de procedimento para atender a média e alta complexidade

36000306307202000	985.415,00	316.104,48	Incremento PAB	Saldo 2020 - manutenção de veículos, combustível e material de procedimento para atender as unidades de saúde.
36000361494202100	174.993,00			
97519225000122007	283.817,00	259.900,00	Investimento MAC	Aquisição de ambulância
97519225000122003	16.183,00	10.104,00	Investimento MAC	Aquisição de microcomputador, balança antropométrica e a aquisição de um carro de curativo.
Nº 221 (Dep. Max Russi)	280.000,00	220.654,74	Custeio MAC	Manutenção de veículos, combustível e outros custeios da MAC.
Nº 103 (Dep. Allan Kardec)	500.000,00	314.411,58	Custeio MAC	Manutenção de veículos, combustível, credenciamento médicos e outros custeios da MAC
Nº 051 (Dep. Eng. Sebastião Rezende)	20.000,00	14.850,00	Aquisição material	Aquisição kits mochilas ACS e ACE
Nº 310 (Dep. Janaina Riva)	150.000,00	129.488,52	Investimento	Aquisição de Equipamentos MAC

Ø EXECUÇÃO DO RECURSO REFERENTE AO APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE - CUSTEIO

Valor recebido	Valor executado	Custeio	Como foi utilizado
R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	Valor utilizado para pagamento de energia e compra de materiais e expedientes, e outros de consumo para atender a Academia da Saúde.

Ø EXECUÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE COM AGENTE - PORTARIA GM/MS Nº 1.981, DE 28 DE JUNHO DE 2022

Valor recebido	Valor executado	Custeio	Como foi utilizado
R\$ 3.259,48	-	-	Não foi executado ainda. Está sendo elaborado o Plano de aplicação de incentivos financeiros na APS para formação de profissionais técnicos de saúde e fortalecimento das escolas técnicas do SUS (Programa Saúde com Agente).

Ø EXECUÇÃO DO RECURSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE é PORTARIA GM/MS Nº 411, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022

Valor recebido	Valor executado	Custeio	Como foi utilizado
R\$ 12.000,00	-	-	Não foi executado ainda. Projeto em fase de elaboração.

Ø EXECUÇÃO DO RECURSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE POLITICAS DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE - PORTARIA GM/MS Nº 4.036, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2021

Valor recebido	Valor executado	Quantidade de Cadastros	Como foi utilizado
R\$ 8.400,00	-	-	Não foi executado ainda. Projeto em fase de elaboração.

Ø EXECUÇÃO DO RECURSO REFERENTE AO BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - GRUPO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, A SER DISPONIBILIZADOS A ESTADOS E DISTRITO FEDERAL. - PORTARIA GM/MS Nº 3.829, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2021 - CUSTEIO

Valor recebido	Valor executado	Ação detalhada	Como foi utilizado
R\$ 51.697,14	R\$ 51.697,14	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	Com materiais de custeio e procedimentos para atender a UDR, CAPS e outras unidades da Média e Alta Complexidade.

Ø EXECUÇÃO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL - PORTARIA Nº 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019 - CUSTEIO

Valor recebido	Ação Detalhada	Valor executado	Como foi utilizado
R\$ 263.500,00	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 263.500,00	Valor utilizado para pagamento da folha dos Agentes Comunitários de Saúde.
R\$ 37.400,00	PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DA APS	R\$ 37.400,00	Valor utilizado para pagamento de internet para os PSFs.
R\$ 52.312,00	INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	R\$7.500,00 R\$3.100,00 R\$41.712,00	Próteses dentárias Materiais para as Agentes Comunitárias de Saúde. Aquisição de material odontológico, pagamento da folha de servidores vinculados a saúde bucal.
R\$ 51.601,00	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO	R\$ 51.601,00	Valor utilizado para pagamento da folha de servidores.
R\$ 293.924,56	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITAÇÃO PONDERADA	R\$ 293.924,56	Valor utilizado para pagamento da folha de servidores e material procedimento e combustível para os PSFs.

Ø EXECUÇÃO DO RECURSO DE INCENTIVO FINANCEIRO TEMPORÁRIO PARA APOIAR AS AÇÕES DAS EQUIPES E OS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VOLTADOS AO CUIDADO ÀS PESSOAS COM CONDIÇÕES PÓS-COVID, NO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL DECORRENTE DO SARS-COV-2. - PORTARIA GM/MS Nº 377, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022 - CUSTEIO

Valor recebido	Ação Detalhada	Execução das ações previstas	Valor executado	Como foi utilizado
R\$ 43.632,00	CV19 - CORONAVIRUS (COVID-19)	-	-	Não foi executado ainda. Projeto em fase de elaboração.

Ø EXECUÇÃO DO PROGRAMA IMUNIZA MAIS MT - RECURSO ESTADUAL

Valor recebido	Valor executado	Investimento/custeio	Como foi utilizado
R\$ 500.000,00	-	-	Projeto em fase de elaboração.

Ø EXECUÇÃO DO RECURSO ESTADUAL REFERENTE AO PROGRAMA MAIS MT CIRURGIAS - PORTARIA N 811/2021/GBSES E RESOLUÇÃO CIB/MT Nº. 296, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2021

Valor total recebido	Valor executado	Como foi utilizado
R\$ 177.773,20	R\$143.179,90	Utilizado para pagamento dos prestadores de serviço de ressonância e oftalmologia.

Ø EXECUÇÃO DO RECURSO ESTADUAL EXCEPCIONAL DE COFINANCIAMENTO DE CUSTEIO - MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA E/OU MÉDIA COMPLEXIDADE - PORTARIA N 413/2022/GBSES (RESOLUÇÃO CIB/MT Nº 239, DE 14 DE JUNHO DE 2022)

Valor recebido	Valor executado	Como foi utilizado

R\$ 900.000,00	-	Em fase de elaboração do projeto.
-------------------	---	-----------------------------------

Ø **EXECUÇÃO DO RECURSO ESTADUAL REFERENTE AO PROGRAMA MAIS MT PARA GARANTIREM AÇÕES E SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO- PORTARIA Nº 240/2022/GBSES, PORTARIA N 933/2021/GBSES E PORTARIA Nº 118/2022/GBSES**

Valor recebido	Valor executado	Como foi utilizado
R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	Recurso recebido em dezembro. Projeto em fase de elaboração que contemplará equipamentos para a Unidade Descentralizada de Reabilitação.
R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00	Recurso recebido em dezembro. Projeto em fase de elaboração que contemplará equipamentos para a Unidade Descentralizada de Reabilitação.

Ø **EXECUÇÃO DO RECURSO DE COFINANCIAMENTO ESTADUAL EXCEPCIONAL DE INVESTIMENTO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE E DE CUSTEIO PARA MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA E/OU MÉDIACOMPLEXIDADE PARA O HOSPITAL MUNICIPAL CORAÇÃO DE JESUS ¿ RESOLUÇÃO CIB-MT Nº 31 DE 22/03/2022**

Valor recebido	Valor executado	Como foi utilizado
R\$ 800.000,00	R\$ 489.221,03	Aquisição de equipamentos e material permanente para o Hospital Municipal.
R\$ 500.000,00	R\$ 214.808,55	Valor utilizado para manutenção da Atenção Básica, como a aquisição de materiais de procedimentos para os PSFs, material de expediente e manutenção de veículos.

Ø **EXECUÇÃO DO RECURSO DE COFINANCIAMENTO ESTADUAL EXCEPCIONAL DE CUSTEIO PARA MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA E/OU MÉDIA COMPLEXIDADE - RESOLUÇÕES CIB/MT AD REFERENDUM Nº 57 E PORTARIA Nº 427/2022/GBSES.**

Valor recebido	Valor executado	Como foi utilizado
R\$ 1.000.000,00	R\$ 639.818,30	Valor utilizado com credenciamento médicos, combustível, manutenção de veículos e material de procedimentos para atender a média e alta complexidade.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/04/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Durante o ano de 2022 não houve auditoria em Campo Verde.

11. Análises e Considerações Gerais

Através do RAG a gestão em saúde do município de Campo Verde conseguiu visualizar o andamento das ações que foram realizadas durante o ano de 2022, que envolveu a aplicação dos recursos financeiros, os trabalhos que foram sendo ofertados, a avaliação das metas que precisavam ser cumpridas e a situação de saúde dos munícipes.

Portanto, este é um instrumento imprescindível para que se verifique novos direcionamentos necessários para o próximo ano dentro do planejamento municipal e conclui-se por este relatório que Campo Verde está buscando a melhoria da qualidade dos serviços para cumprir com as reais necessidades de saúde da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o exercício de 2023 recomendamos a importância dos instrumentos de Planejamento e de Gestão continuem sendo elaborados e apresentados dentro do prazo legal. No que tange aos indicadores, ressaltamos a necessidade de fortalecer os mecanismos e estratégias junto a Atenção Básica, Gestão Estratégica, Vigilância em Saúde em conjunto com a rede Educação, Assistência Social para que possamos reverter o cenário no que tange a gravidez na adolescência. Na questão da Saúde da Mulher intensificar o monitoramento das usuárias na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde e através da Rede Cegonha e Gestão Hospitalar rever as ações para que possamos atingir a meta no que se refere ao parto normal. Há de se registrar, a necessidade também a importância do fortalecimento do Controle Social, promovendo a importância e papel fundamental do Conselho de Saúde junto a população. No contexto geral evidenciamos que o município tem avançado na política pública de saúde, em todos os níveis de complexidade do SUS onde atualmente atingiu a pontuação de 8,85% no Previn Brasil, que dentre 7 indicadores, 4 são positivos.

EDNA QUEIROZ DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
CAMPO VERDE/MT, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Aprovado.

Introdução

- Considerações:
Aprovado.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Aprovado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Aprovado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Aprovado.

Auditorias

- Considerações:
Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Aprovado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Aprovado.

Status do Parecer: Aprovado

CAMPO VERDE/MT, 19 de Junho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Campo Verde